

Criminalidade baixou em 2025, mas casos de abuso sexual dispararam

Em 2025, as autoridades policiais de Macau registaram 13.458 inquéritos criminais instaurados, menos 840 em comparação com o ano anterior, ou seja, uma diminuição de 5,9%. No entanto, houve um aumento dos crimes contra a Pessoa, destacando-se um acréscimo significativo dos casos de abuso sexual de crianças, de estupro e de homicídio. ● P. 5

句號報 *ponto final.*

QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 2026 ANO XXXII • Nº: 5866 • SÉRIE: III • DIRECTOR: RICARDO PINTO • 10 MOP



INSTITUTO CULTURAL

Festival de Artes regressa em Maio com “novas correntes de inspiração” ● P. 8

DEPUTADOS ALERTAM PARA EFEITOS DO AUMENTO DOS COMBUSTÍVEIS

O conflito no Médio Oriente tem feito com que o preço internacional do petróleo esteja a subir e Macau também tem sentido esse aumento. Na reunião plenária de ontem da Assembleia Legislativa, os deputados Ella Lei, Kevin Ho e Song Pek Kei usaram as suas intervenções antes da ordem do dia para pedir o reforço dos mecanismos de fiscalização dos preços dos produtos petrolíferos e também a implementação de medidas para aliviar a pressão da população. ● P. 3

GOVERNO DIZ QUE OBJECTIVOS DO 2.º PLANO QUINQUENAL FORAM ALCANÇADOS COM ÊXITO

Foi publicado ontem o relatório final sobre a execução do 2.º Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da RAEM (2021–2025). No documento, o Governo diz que foram concluídos mais de 94% dos trabalhos prioritários. As autoridades salientam também que “os principais objectivos e tarefas do 2.º Plano Quinquenal concretizaram-se com êxito”, tendo-se obtido “resultados árduos de conquistar”. ● P. 4

‘SEMANA DOURADA’ COM MAIS DE 740 MIL MOVIMENTOS DIÁRIOS NOS POSTOS FRONTEIRIÇOS

Os postos fronteiriços de Macau deverão lidar com cerca de 3,7 milhões de passageiros, com uma média diária que pode ultrapassar as 740 mil entradas e saídas, durante a ‘Semana Dourada’ do dia 1 de Maio. A Direcção dos Serviços de Turismo estima que o número será semelhante ao registado no mesmo período do ano passado. ● P. 7

PONTO DE CITAÇÃO

"O exercício militar realizado nas Filipinas revela também uma verdade mais dura: o Indo-Pacífico está à deriva numa lógica de segurança em que a dissuasão já não contém o risco, mas multiplica-o. Cada movimento feito em nome da estabilidade convida agora a uma contra-acção. Cada demonstração de determinação é respondida com outra. O resultado não é o equilíbrio, mas uma armadilha. É por isso que a diplomacia precisa de regressar ao centro da estratégia regional antes que a sinalização militar se torne a língua padrão da região".

SOPHIE WUSHUANG YI
Investigadora
SOUTH CHINA MORNING POST

"A Ucrânia merece o apoio incondicional dos seus aliados europeus. Em termos financeiros, em termos militares, em termos diplomáticos e em termos humanitários. Merece-o no plano dos princípios e merece-o no plano do puro pragmatismo: Zelensky tem plena razão quando insiste na ideia de que é na Ucrânia que começa a defesa da Europa. O meu ponto é outro: esse apoio não tem necessariamente de ser confundido com uma adesão precipitada à UE suscetível de agravar a sua paralisia institucional e, portanto, suscetível de impedir a edificação de um projeto de base federal que, de uma vez por todas, precisa de ser encarado como o mais existencial dos seus objetivos".

PEDRO NORTON
Gestor
PÚBLICO

"Períodos de aparente calma no Médio Oriente são frequentemente os momentos mais propensos a erro de leitura estratégica. A questão central na crise entre os Estados Unidos e o Irão já não é apenas saber se a confrontação diminuiu de intensidade. É perceber se o Golfo está realmente a caminhar para uma nova ordem ou se está apenas a entrar numa fase mais subtil, mais internacionalizada e mais reversível de instabilidade. Para já, a resposta aponta para a segunda hipótese".

MARCO VICENZINO
Analista geopolítico
EXPRESSO

Apoios a Kim. Apoiantes da ex-primeira-dama Kim Keon-Hee exibem fotografias de Kim durante uma manifestação em frente ao Tribunal Superior de Seul, na Coreia do Sul, a 28 de Abril. Um tribunal de recurso condenou a ex-primeira-dama Kim Keon-Hee a uma pena de prisão entre 20 meses e quatro anos. Kim foi acusada de manipulação do mercado de acções, suborno e outros crimes de corrupção. JEON HEON-KYUN/EPA



ESCRITO NA REDE

"1. Recentemente levantaram-se as dúvidas quanto à aplicação da legislação do financiamento dos partidos por entidades privadas, a qual, deixando de fora, obviamente, as quotizações dos filiados, assenta nos seguintes pontos essenciais:

- Não são permitidos donativos sem identificação do financiador;

- Apenas cidadãos podem fazer donativos, estando as empresas proibidas de financiar partidos;

- Os donativos pecuniários só podem ser feitos por meio bancário (cheque ou transferência), de modo a permitir rastrear o montante e a identidade do financiador;

- Existe um limite máximo de financiamento anual por pessoa, estipulado em 25 vezes o valor do Indexante de Apoios Sociais (IAS).

O cumprimento destas regras incumbe à Entidade das Contas e Financiamentos Políticos (ECFP), à qual os partidos têm de transmitir os seus financiamentos privados. Resta saber se são pertinentes as objeções suscitadas contra

esse regime.

2. A meu ver, não se justifica invocar contra este regime uma interpretação enviesada do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) da UE, segundo a qual a revelação de quem financia um partido seria proibida, por expor diretamente as convicções políticas do financiador. Contesto essa interpretação pelos seguintes motivos:

- Entendo que o RGPD não tem de ser interpretado no sentido de sigilo do financiamento privado dos partidos, desde logo porque este pode traduzir apenas a compensação por um favor recebido desse partido ou uma tentativa de o obter, e não diretamente uma filiação ou convocação partidária;

- Considero igualmente que o RGPD deixa margem para invocar um interesse público eminente para justificar regimes especiais derogatórios da regra geral;

- Por sua vez, a CRP admite expressamente o tratamento informático de convicções políticas e da filiação partidária, «quando previsto por lei, com garantia de não discriminação», bem como «o acesso a dados pessoais de terceiros em casos excepcionais previstos por lei» (art. 35º), o que cobre o regime excepcional legalmente em vigor sobre financiamento privado de partidos políticos;

- A mesma CRP estatui que os partidos políticos devem reger-se pelo «princípio da transparência», incluindo a «publicidade do seu património e das suas contas», e impõe à lei o estabelecimento das regras de financiamento dos partidos políticos, o que, embora só mencione explicitamente o financiamento público, não exclui o financiamento privado, como mostra o uso do advérbio «nomeadamente».

Por conseguinte, a ECFP tem a obrigação de continuar a cumprir a lei, sem prejuízo de recurso dos interessados para o Tribunal

Constitucional e de eventual reenvio da questão da interpretação do RGPD para o Tribunal de Justiça da União. O que não se compreende é a suspensão administrativa do cumprimento da lei, por causa de um parecer fundamentalista e pouco informado da instância nacional de controlo do acesso a documentos administrativos (CADA).

3. Sob o ponto de vista do princípio da democracia liberal e do princípio republicano, justifica-se plenamente a transparência no financiamento partidário privado — pelo menos, quando ultrapasse certo montante (desde que não fragmentado propositadamente) —, a fim de evitar a captura dos partidos (e das instâncias políticas que eles governam) por interesses privados, invertendo o princípio constitucional da «subordinação do poder económico ao poder político» [CRP, art. 80º, al. a)].

Seria lamentável abdicar deste instrumento democrático essencial, que é a transparência do financiamento privado de partidos políticos, em nome de uma interpretação extremista e infundada da proteção de dados pessoais, que não tem cobertura nem na Constituição, nem, como defendo, no regime de proteção de dados da UE.

Adenda: Concordando com este post, um leitor bem informado aponta a existência de uma lacuna legal quanto aos «serviços em espécie não remunerados (nomeadamente, serviços de comunicação e publicidade, mas não só...), os quais, além de violarem a proibição de financiamento por empresas, podem também exceder em muito os limites do financiamento individual privado». Tem razão: um ponto a clarificar."

VITAL MOREIRA
Causa Nossa
<https://causa-nossa.blogspot.com/>

ponto final.

ADMINISTRADOR: Ricardo Pinto • DIRECTOR: Ricardo Pinto • EDITOR: Pedro André Santos • REDACÇÃO: André Vinagre, Carolina Baltazar, Catarina Chan • COLABORADORES: Hélder Beja, Pedro Maia, Sara Figueiredo Costa • COLUNISTAS: André Antunes, Arnaldo Gonçalves, Carlos Piteira, Hugo Pinto, Isabel Castro, José Luís Peixoto, Maria José de Freitas, Marta Filipa Simões, Michael Share, Sonny Lo • FOTOJORNALISTA: Elói Carvalho • PAGINAÇÃO: José Figueiredo, Catarina Lopes Alves • DESIGN: Inês Campos Alves • FOTOGRAFIA: Agência Lusa, Gonçalo Lobo Pinheiro, Pedro André Santos • PUBLICIDADE: Flavia Chan • PROPRIEDADE, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: Praia Grande Edições, Lda • IMPRESSÃO: Tipografia Welfare Ltd.

Deputados preocupados com os efeitos do aumento do preço do petróleo

Ella Lei, Kevin Ho e Song Pek Kei usaram as suas intervenções antes da ordem do dia para alertarem o Governo sobre os efeitos negativos do aumento do preço dos combustíveis. Os deputados pedem o reforço dos mecanismos de fiscalização dos preços dos produtos petrolíferos e também a implementação de medidas para aliviar a pressão que este aumento de preços está a ter na vida da população de Macau.

ANDRÉ VINAGRE
ANDREVINAGRE.PONTOFINAL@GMAIL.COM

O conflito no Médio Oriente tem feito com que o preço internacional do petróleo esteja a aumentar e Macau também tem sentido esse aumento. Na reunião plenária de ontem da Assembleia Legislativa (AL), alguns deputados usaram as suas intervenções antes da ordem do dia para alertarem o Governo de que esse aumento está a afectar negativamente os residentes locais.

Ella Lei, por exemplo, pediu medidas de apoio para que a população possa fazer face a este aumento. “Esperase que o Governo reforce a fiscalização sobre a estabilidade do fornecimento e os preços dos produtos petrolíferos, estude medidas de apoio para atenuar o impacto da flutuação dos preços na economia e na vida da população, e reforce, a longo prazo, as instalações complementares, para impulsionar a utilização e a escolha de novas energias”, sugeriu a deputada ligada à Federação das Associações dos Operários de Macau (FAOM).

A parlamentar disse mesmo que tem recebido queixas de diversos sectores dizendo que os custos de exploração estão muito mais elevados devido à subida brusca do preço do petróleo, “pois, tanto nos veículos pesados, como nos autocarros de turismo, táxis e barcos de transporte de mercadorias, têm impacto directo e amplo”. Além disso, houve também um aumento dos preços das viagens aéreas e as empresas de transporte marítimo entre Macau e Hong Kong também anunciaram recentemente o aumento dos bilhetes, “o que pode afectar a vontade dos visitantes de vir a Macau”, alertou a deputada.

Ella Lei sugeriu, então, a atribuição de subsídios temporários ou a redução de outros custos operacionais,



ELOI CARVALHO

“para ajudar os sectores a superarem as dificuldades actuais, contribuindo assim para estabilizar, ao máximo, os preços dos bens e aliviar a pressão sobre a vida da população”.

Quanto aos mecanismos de fiscalização dos preços dos combustíveis, “recomenda-se que as autoridades aumentem a sua transparência, actualizando, diariamente, os preços dos diversos tipos de produtos petrolíferos, e disponibilizando gráficos com as tendências dos preços em Macau e nas regiões vizinhas num determinado período, para ajudar o público a obter melhor informação”.

Ella Lei propôs ainda que o Governo impulsione a reconversão da estrutura energética a médio e longo prazo: “Em Macau, a taxa de utilização de veículos eléctricos ainda é baixa, portanto, as instalações complementares para carregamento e substituição de baterias ainda precisam de ser aperfeiçoadas, e a taxa de utilização de veículos movidos a

novas fontes de energia pelos residentes e de veículos comerciais necessita de ser elevada”. Assim, o Governo deve “reforçar a promoção do desenvolvimento dos novos meios de transporte, incluindo o planeamento e a construção de instalações para carregamento e substituição de baterias, e incentivar as empresas e os residentes a utilizarem os novos veículos”, sugeriu.

Kevin Ho também assinalou que a oscilação dos preços dos combustíveis tem afectado “gravemente” os sectores do transporte e logística. O deputado afirmou que esta “subida brusca do preço dos combustíveis” constitui “um grande impacto para os sectores do transporte marítimo, terrestre e aéreo de Macau”. O deputado eleito pela via indirecta propôs ao Executivo a implementação, a curto prazo de medidas para atribuição de subsídios de combustíveis, “prestando apoio directo e preciso ao sector dos transportes e da logística, e reforçando a

fiscalização dos preços dos combustíveis”.

A longo prazo, Kevin Ho solicitou a criação de um mecanismo de apoio e a implementação de uma sobretaxa provisória para quando o preço do petróleo ultrapassar o limite definido, com a respectiva suspensão automática quando o preço do petróleo descer, “para aliviar de forma flexível a pressão sobre os custos do sector”. Além disso, sugeriu a criação de um fundo para estabilizar os preços dos combustíveis no sector dos transportes e logística, cujo mecanismo de atribuição de subsídio seria activado quando o preço internacional do petróleo ultrapassar o nível definido, “recorrendo a meios institucionalizados para fazer face às flutuações drásticas do mercado energético internacional”. Ho pediu ainda que se acelerasse a transição do uso de combustíveis fósseis para a energia eléctrica.

Song Pek Kei também pediu que o Executivo estude a implementação de um

subsídio provisório para combustíveis para “reduzir o impacto da oscilação do preço do petróleo sobre a economia da vida da população e apoiar os sectores e a sociedade a ultrapassarem as dificuldades”.

Por outro lado, a legisladora ligada à comunidade de Fujian disse que o Governo deve “lançar políticas de apoio mais atractivas, para incentivar as empresas e os residentes a substituir os veículos movidos a novas fontes de energia” e “acelerar o aperfeiçoamento da rede de infra-estruturas de carregamento e de troca de energia eléctrica, para resolver as preocupações dos utilizadores dos veículos movidos a novas energias”. Song também sugeriu o lançamento de planos de estudo sobre a aplicação da energia de hidrogénio para “elevar a fiabilidade e a segurança do fornecimento de energia, concretizando a aplicação daquela energia em todas as áreas, e haver uma melhor articulação com a estratégia nacional”.

Coutinho quer que Macau aproveite exposição em Hong Kong sobre o mundial de futebol

MUNDIAL2026

No fim de Maio, Hong Kong vai receber uma exposição da FIFA sobre o mundial de futebol, antecipando o Mundial 2026, que se realiza a partir de 11 de Junho no Canadá, México e Estados Unidos da América. Esta exposição na região vizinha, que terá a duração de seis meses, devia ser aproveitada também por Macau, defendeu ontem José Pereira Coutinho na Assembleia Legislativa (AL).

“Durante seis meses, Hong Kong transformar-se-á num centro de peregrinação futebolística de nível mundial atraindo fãs, famílias, grupos escolares, excursões desportivas e turistas de todo o mundo especialmente da Ásia Pacífico”, salientou. Na sua intervenção antes da ordem do dia, o deputado afirmou que “Macau, pela sua proximidade geográfica, facilidade de circulação transfronteiriça, oferta turística diversificada, como o património da UNESCO, gastronomia, hotéis, entretenimento e excelente integração no Delta do Rio das Pérolas tem condições únicas para captar parte significativa deste fluxo turístico”.

O presidente da Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau (ATFPM) deu uma dezena de sugestões, passando pela criação de pacotes turísticos Macau-Hong Kong durante o período da exposição, promoção de materiais informativos de Macau nos espaços da exposição FIFA e também no Museu CR7, criação de visitas escolares organizadas à exposição sobre o mundial bem como ao Museu CR7, aproveitar a visibilidade mediática da exposição para promover torneios infantis e juvenis de futebol em Macau e disponibilizar informação sobre hotéis e restaurantes da RAEM nas exposições. Coutinho finalizou assinalando que a cooperação entre as duas regiões administrativas especiais da China é “fundamental para o sucesso económico” de ambas.

APROVADA NA GENERALIDADE PROPOSTA DE LEI QUE PREVÊ CONCESSÃO DE USO PRIVADO DAS ÁREAS MARÍTIMAS

A Assembleia Legislativa (AL), aprovou ontem, na generalidade, a proposta de lei do uso das áreas marítimas. O diploma, que segue agora para a discussão em sede de comissão permanente, prevê a concessão de uso privativo das áreas marítimas de Macau, com vista a promover a “exploração racional” e evitar “áreas abandonadas” do território marítimo da região. O diploma define que o direito de uso das áreas marítimas pode ser adquirido por entidades privadas através de concessão de uso privativo ou de licença de uso temporário, sendo que a concessão poderá ter um prazo de entre dois a 15 anos e o prazo de validade da licença de uso temporário é de, no máximo, dois anos. No hemiciclo, Raymond Tam, secretário para os Transportes e Obras Públicas, salientou que esta proposta de lei “visa dotar a gestão e a utilização das áreas marítimas de uma base legal clara, estabelecendo as modalidades de uso e as normas a cumprir, de modo a assegurar um aproveitamento racional e sustentável, tendo por base a protecção do meio ambiente marinho”.

HEMICICLO ASSINA PROPOSTA DE LEI DA PUBLICIDADE

Na reunião plenária de ontem, os deputados à Assembleia Legislativa (AL) também aprovaram a proposta de lei da publicidade, que vai regular os novos modelos de publicidade, como publicidade na internet, publicidade com embaixador, transmissão ao vivo de mercadorias e publicidade comparativa. Quanto à publicidade da Internet, a proposta de lei prevê que quando os operadores ou gestores de plataformas tenham conhecimento de que essas plataformas estão a ser utilizadas para a difusão de publicidade ilegal, têm a responsabilidade de restringir ou suspender a difusão dessa publicidade, apresentando denúncia às entidades fiscalizadoras.

LUZ VERDE PARA DIPLOMA QUE ALARGA ISENÇÕES DE LICENÇA PARA OBRAS

Foi ontem aprovada na Assembleia Legislativa (AL) a proposta de alteração à lei do regime jurídico da construção urbana. O diploma pretende alargar o âmbito de aplicação da isenção de licenciamento, passando a abranger obras de modificação, conservação e reparação a realizar em instalações de aeroportos, de terminais marítimos públicos de passageiros ou do sistema de metro ligeiro. Além disso, as obras a realizar pelos serviços e organismos do sector público em bens imóveis classificados ou em vias de classificação e nas respectivas zonas de protecção também deixam de necessitar de licenciamento. Além disso, o diploma prevê que a demolição de obras ilegais por iniciativa dos cidadãos, além de estar isenta de licenciamento, também passa a não carecer de comunicação prévia, de forma a “incentivar a demolição por parte dos cidadãos das obras ilegais de risco relativamente baixo”.

Concluídos mais de 94% dos trabalhos prioritários previstos no 2.º Plano Quinquenal

Foi publicado ontem o relatório final sobre a execução do 2.º Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da RAEM (2021-2025). No documento, o Governo diz que foram concluídos mais de 94% dos trabalhos prioritários. As autoridades dizem que “a implementação bem-sucedida” deste 2.º Plano Quinquenal estabelece uma “base sólida” para a elaboração e implementação do 3.º Plano Quinquenal.

ANDRÉ VINAGRE
ANDREVINAGRE.PONTOFINAL@GMAIL.COM



ELOI CARVALHO

A Direcção dos Serviços de Estudo de Políticas e Desenvolvimento Regional (DSEPDR) publicou ontem o relatório final sobre a execução do 2.º Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da RAEM. Este relatório diz que, de entre os 152 trabalhos prioritários previstos para o período entre 2021 e 2025, 143 foram concluídos com sucesso, ou seja, 94,1%.

Seis dos trabalhos prioritários previstos para este período foram ajustados ou suspensos “devido às mudanças verificadas na tendência do desenvolvimento económico e social”, um não foi concluído por “não se reunirem as condições necessárias”, e a entrada em vigor da lei de uso das áreas marítimas e da lei de valores mobiliários foi reprogramada para durante as legislaturas da 8.ª Assembleia Legislativa.

Em suma, diz o Governo, “os principais objectivos e tarefas do 2.º Plano Quinquenal concretizaram-se com êxito”, tendo-se obtido “resultados árduos de conquistar”.

ANOS “EXTREMAMENTE ATÍPICOS E SINGULARES”

No relatório, as autoridades lembram que este 2.º Plano Quinquenal atravessou “anos extremamente atípicos e singulares na trajectória de desenvolvimento

da RAEM”. Numa fase inicial do plano, o Governo “liderou e uniu todos os sectores da sociedade para a implementação efectiva das medidas de prevenção e controlo da epidemia” e, além disso, “empenhou-se em estabilizar de forma eficaz a economia, proteger o bem-estar social e promover o emprego, proporcionando assim uma garantia robusta para a estabilidade geral de Macau”.

Depois, o Governo “actuou com pragmatismo e espírito inovador, aproveitou proactivamente as oportunidades de recuperação pós-pandemia e impulsionou uma rápida recuperação e melhoria da economia, tendo a sociedade e a economia local retomado vitalidade e dinamismo”, descreve o próprio Governo da RAEM.

Na fase final do plano, as autoridades deram continuidade às reformas e actuaram “com sentido de responsabilidade”, com a RAEM a entrar “numa nova etapa”, “passando do crescimento de recuperação para o desenvolvimento de alta qualidade”, proporcionando “uma garantia sólida para a concretização integral dos objectivos e tarefas definidos no 2.º Plano Quinquenal”.

“Ao longo desses cinco anos, os dois mandatos do governo deram continuidade ao trabalho herdado do passado e abriram caminho para o futuro, lutando de forma incessante”, lê-se no relatório da DSEPDR, que acrescenta que “os

trabalhos prioritários planeados para todas as áreas importantes foram implementados e obtiveram bons resultados”.

SEGURANÇA NACIONAL E DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA

O primeiro ponto concreto destacado neste relatório do Governo tem que ver com a “melhoria constante da capacidade e do nível da defesa da segurança nacional”. “Aperfeiçoou-se continuamente o sistema jurídico de defesa da segurança nacional e reforçou-se a melhoria do seu mecanismo de execução”, detalha o relatório, acrescentando que se concretizou “plenamente” o princípio “Macau governada por patriotas”, “fortalecendo-se constantemente as forças patrióticas e o amor a Macau”.

Os “resultados faseados obtidos no desenvolvimento da diversificação adequada da economia” também foram destacados neste relatório, apontando-se que foi elaborado e implementado o Plano de Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia da RAEM (2024-2028), bem como desenvolvida a iniciativa “Turismo+”, por exemplo.

Neste período de cinco anos, houve também uma “melhoria constante do desenvolvimento social e do nível de bem-estar da população”, a “promoção aprofundada

da construção de uma cidade com condições ideais para viver” e um “aumento contínuo da eficácia da governação”. As autoridades destacam também a construção da Zona de Cooperação em Hengqin e a integração de Macau na conjuntura de desenvolvimento nacional.

“A implementação bem-sucedida do 2.º Plano Quinquenal estabeleceu uma base sólida não só para a elaboração e implementação do 3.º Plano Quinquenal, como também para assegurar a prosperidade e desenvolvimento estável a longo prazo de Macau”, lê-se neste relatório, que vinca que “o Governo da RAEM, sempre assente no princípio da predominância do poder executivo e no aperfeiçoamento da sua implementação, irá liderar e unir todos os sectores da sociedade para avançar conjuntamente, persistir no caminho certo e apostar na inovação para uma articulação proactiva e estreita com o 15.º Plano Quinquenal do país e empenhar-se em elaborar e implementar o 3.º Plano Quinquenal da RAEM”.

Este 3.º Plano Quinquenal, que deverá ser alvo de uma consulta pública a partir do próximo mês, tem como objectivo permitir um “maior e melhor desenvolvimento para a RAEM” e “escrever um novo capítulo glorioso da bem-sucedida prática de ‘um país, dois sistemas’ com características de Macau”, segundo o Governo.

Criminalidade desce 5,9% em 2025 no meio da subida de crimes sexuais contra crianças

A criminalidade geral em Macau referente a 2025 registou uma descida anual de 5,9%, num contexto do aumento de crimes contra a Pessoa, nomeadamente o abuso sexual de crianças, injúria e ofensa à integridade física. O secretário para a Segurança divulgou ontem os dados referentes ao ano passado, mostrando que os casos de abuso sexual de criança dispararam 77% em termos anuais.

CATARINA CHAN
CATARINACHAN.PONTOFINAL@GMAIL.COM

Em 2025, as autoridades policiais de Macau registaram 13.458 inquéritos criminais instaurados, menos 840 em comparação com o ano anterior, ou seja, uma diminuição de 5,9%. A queda da criminalidade geral contradiz com o aumento dos crimes contra a Pessoa, destacando-se um acréscimo significativo dos casos de abuso sexual de crianças, de estupro e de homicídio. Os dados foram conhecidos no balanço da criminalidade referente ao ano passado, divulgado ontem no site do Gabinete do Secretário para a Segurança, em vez da habitual conferência de imprensa. Segundo o documento, os crimes contra a Pessoa foram a causa de 2.454 casos, entre os quais 39 estavam relacionados com o abuso sexual de crianças, o que representa uma subida de 17 casos, ou seja, 77,3%.

Estes casos envolveram “principalmente actos sexuais voluntários entre pessoas da mesma idade e importunações sexuais de gravidade menor”, adiantou.

A tutela da Segurança, nesse sentido, prometeu medidas para “melhor proteger os jovens contra crimes sexuais”, com a organização no ano passado de 58 sessões de sensibilização, em diversas escolas, sobre a prevenção de crimes sexuais e o reforço da autoprotecção contra este tipo de crimes. As actividades contaram com a participação de mais de 8.000 pessoas incluindo alunos, encarregados de educação e pessoal docente, indicou o relatório.



Foram registados, além disso, dez casos de estupro, um aumento 66,7% em comparação com seis casos do ano anterior, bem como três casos de homicídio, com uma diferença de 200% face a 2024. A ofensa simples à integridade física resultou em 1.191 casos (+6,8%), enquanto a injúria originou 127 casos (+17,6%).

Contudo, os casos de violação diminuíram no ano passado, passando de 48 para 32 casos. As autoridades apontaram que, entre estes casos, cerca de 70% das vítimas não eram residentes de Macau e a maioria destes crimes ocorreu em quartos de hotel, “não sendo de afastar a hipótese de que alguns dos casos tenham ocorrido num contexto de negócio sexual”.

O balanço do secretário mostra ainda que os crimes contra o território também

tiveram um aumento de 22,4% em termos anuais, com uma subida de 43,1% nos casos de desobediência e de 18% nos de falsa declaração.

É de salientar ainda que, durante as investigações e as operações efectuadas pela polícia, foram detidos e encaminhados ao Ministério

Público, no total, 5.925 indivíduos, o que reflecte um aumento de 524 pessoas, mais 9,7%, em comparação com 2024.

Apesar disso, Chan Tsz King, secretário para a Segurança, deu destaque à diminuição no número total de crimes, indicando que isso mostra a “eficácia dos

trabalhos de prevenção e de combate da Polícia e a elevação da consciência de prevenção criminal do público em geral”.

BURLAS DIMINUÍRAM

Em relação aos 7.853 casos de crimes contra o Património investigados pela polícia, um total de 2.255 foi de burla. O número teve uma redução de 545 casos, ou de 19,5%, face ao ano anterior. Entre estes casos, as burlas telefónicas e cibernéticas registaram, respectivamente, 279 e 562 casos, representando descidas de 21% e 39% em relação ao ano de 2024.

A extorsão provocou 134 casos, o que representa uma descida de 21,2% relativamente à situação do ano anterior, envolvendo principalmente casos de extorsão a pretexto de conversa nua

via internet, revelou o Governo.

Relativamente a tráfico e venda de droga, foram registados 63 casos, mais 12 (23,5%) do que em 2024. “Acredita-se que o aumento registado está relacionado com a descoberta de vários casos de tráfico transfronteiriço de droga pela polícia, nomeadamente o maior caso de contrabando de canábis apreendido na história de Macau ocorrido no passado mês de Setembro”, sublinhou o relatório.

SUBIDA LIGEIRA DA DELINQUÊNCIA JUVENIL

Por outro lado, registaram-se no ano passado 143 casos de delinquência juvenil, um aumento anual de 6 casos (+4,4%), sendo que o número de jovens envolvidos foi de 229, o que, comparando com 2024, traduz um aumento de 48 jovens (+26,5%).

A tutela da Segurança afirmou que, entre os casos, 68 dizem respeito a casos de ofensas simples à integridade física. A maioria dos casos era relacionada com “conflitos ocorridos entre amigos ou colegas por motivo de brincadeira ou durante a prática de desporto”, segundo o Executivo, sendo os ferimentos causados de grau relativamente ligeiro.

Houve 22 casos de furto praticados por jovens, mais 8 do que no ano transacto. A análise diz que os casos envolveram “montantes relativamente baixos”, nomeadamente artigos de papelaria, artigos desportivos, produtos de maquilhagem, bonecas, entre outros.

SEM DADOS SOBRE SUICÍDIOS

O mais recente relatório do secretário para a Segurança continua a não revelar as estatísticas relativas às mortes por suicídio e aos números de tentativas de suicídios em Macau. Estes dados, que costumavam ser transparentes, não são divulgados pelo secretário para a Segurança desde o terceiro trimestre do ano passado, pondo fim a mais de uma década de divulgação pública desses números. Desde 2015, quando o ex-secretário para a Segurança, Wong Sio Chak, estava no cargo, o relatório da criminalidade da tutela apresentava números mensais que abrangiam dados por sexo, faixa etária, causas de morte e método. Já os Serviços de Saúde deixaram também de divulgar os resultados trimestrais da monitorização das mortes por suicídio. As autoridades, por enquanto, não deram explicações sobre a decisão de não publicar estes dados.

RESERVA DE SANGUE “O RH+” ESTÁ “CRÍTICA”

A quantidade da reserva de sangue do tipo “O Rh+” está crítica em Macau, de acordo com a informação do Centro de Transfusões de Sangue, dos Serviços de Saúde, actualizada ontem. O stock de sangue dos tipos “A Rh+”

e “B Rh+” está no nível “seguro”, enquanto o de “AB Rh+” mantém-se no nível “ideal”. Em geral, quando a reserva de sangue se encontra no nível “crítico”, a quantidade pode ser utilizada pelos hospitais de Macau durante seis dias. A quantidade de sangue pode ser utilizada durante oito dias quando a reserva está no nível “seguro”. Segundo o organismo, o serviço de dâdiva de sangue está disponível

no próprio centro, que se situa no 2.º andar do Centro Hotline no NAPE, na Alameda Dr. Carlos d’Assumpção, mas também na Viatura de Dâdiva de Sangue, que funciona às terças-feiras na primeira semana do mês, entre as 13:00 e as 18:00 horas, no troço da Rua das Árvores do Pagode; às terças-feiras na segunda semana do mês, entre as 13:00 e as 18:00 horas, nas zonas pedonais, ao lado

do Jardim da Cidade das Flores, na Taipá; às terças-feiras na terceira semana do mês, entre as 13:00 e as 18:00 horas na Rua do General Ivens Ferraz (a frente do Cento de Saúde Fai Chi Kei); e às terças-feiras na quarta semana do mês, entre as 13:00 e as 18:00 horas, na Avenida do Almirante Magalhães Correia, ao lado das zonas pedonais, do Centro de Serviços da RAEM na Areia Preta.



Inventário n.º **FMI-19-0004-CIV** Juízo de Família e de Menores

Requerente: **WANG TIANMEI (王天美)**, do sexo feminino, maior, titular do BIRP da RAEM, residente na China, 上海市靜安區新開路 1910 弄 7 號 2003 室.
Requerido: **ZHANG LIANPING (張廉平)**, do sexo masculino, maior, titular do BIR da RPC, residente na China, 上海市靜安區長壽路 999 弄 6 號 14 層 C 室.

Nos autos supra identificados, foi designado o dia **03 de Julho de 2026, pelas 12:00 horas**, neste Tribunal, para a venda por meio de propostas em carta fechada, o bem abaixo identificado.

Bem Imóvel
Denominação : Fração autónoma designada por "B10", do 10º andar "B".
Situação : Em Macau, na Avenida da Amizade, n.ºs 361-B a 361-K, na Rua de Cantao, n.ºs 38 a 72-J, Edifício "I On".
Fim : Para habitação.
Número de matriz : n.º.071231.
Número de descrição na Conservatória do : n.º.21945 (a fls. 39 do livro B104A).
Registo Predial : MOPSS,250,000.
O valor da base da venda : MOPSS,250,000.

Os preços das propostas devem ser superior ao valor da base da venda acima indicado. Os interessados na compra devem entregar a sua proposta em carta fechada, com indicação nos envelopes das propostas, a seguinte expressão "proposta em carta fechada", "Juízo de Família e de Menores" e o "Processo Número: FMI-19-0004-CIV", na Secção Central deste Tribunal, até o dia **02 de Julho de 2026, até 17:45 horas**, podendo os proponentes assistir ao acto da abertura das propostas.

É fiel depositária a Sra. **WANG TIANMEI**, residente na 中國上海市靜安區新開路 1910 弄 7 號 2003 室, que está obrigada, durante o prazo dos edital e anúncio, a mostrar o bem imóvel a quem pretenda examiná-lo, podendo fixar as horas em que, durante o dia, facultará a inspecção.

Quaisquer titulares de direito de preferência na alienação do imóvel supra referido, podem, querendo, exercerem o seu direito no próprio acto da abertura das propostas, se alguma proposta for aceite, nos termos do artº 787º do C.P.C.M.

Macau, em 23 de Abril de 2026.

A Juiz,

Chan Cheok Kei

O Escrivão Judicial Adjunto

Tong Chi Seng

1ª VEZ

"PF" 29 de Abril de 2026



初級法院
TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
民事法庭
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

Execução ordinária n.º **CV2-25-0082-CEO** 2º Juízo Cível

Exequente: **BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DA CHINA (MACAU) S.A.** (中國工商銀行(澳門)股份有限公司), registada na Conservatória dos Registos Comercial e de Bens Móveis de Macau sob o n.º 610(SO), com sede em Macau, na Avenida da Amizade, n.º 555, Macau Landmark, Torre ICBC, 18º andar.

Executado: **HAN JIA FENG**, de sexo masculino, maior, titular de B.I.R.M., com última residência conhecida em Macau, no Beco da Carpideira, n.º10, Edif. Yun Heng, 2º andar A, ora ausente em parte incerta.

Correm éditos de trinta (30) dias, a contar da segunda e última publicação do anúncio, citando o executado **HAN JIA FENG**, acima melhor identificado, para no prazo de vinte (20) dias, decorrido que seja o dos éditos, pagar ao exequente a quantia de Dois Milhões, Quinhentas e Setenta e Seis Mil, Quinhentas e Cinquenta e Três Patacas e Cinquenta e Oito Avos (MOP2.576.553,58) e legais acréscimos, ou no mesmo prazo, deduzir oposição por embargos ou nomear bens à penhora, sob pena de ser ordenada a penhora dos bens hipotecados, seguindo o processo os posteriores termos até final à sua revelia.

Tudo conforme melhor consta do duplicado da petição inicial que neste 2º Juízo Cível se encontra à sua disposição e que poderá ser levantado nesta Secretaria Judicial nas horas normais de expediente e ainda que é obrigatória a constituição de advogado (nos termos do artº 74º do C.P.C.M.) caso sejam deduzidos embargos.

Macau, aos 21 de Abril de 2026.

A Juiz,

Wu Un Tat

A Escrivã judicial auxiliar,

Lei Man Lei

1ª VEZ

"PF" 29 de Abril de 2026



Notificação edital de aplicação de sanção administrativa

Tendo sido instaurado o processo de infração n.º 012/2021 pela Autoridade Monetária de Macau (AMCM), contra Choi Cheng Chak, titular do Bilhete de Identidade de Residente Permanente da Região Administrativa Especial de Macau (BIRM) n.º 1529XXXX, na qualidade de responsável pelos estabelecimentos comerciais "Joalheria Telecomunicações San Tin Dei" e "Casa de Penhor San Tin Dei", correm éditos do presente anúncio notificando-se o infractor que, no uso dos poderes delegados pela Ordem Executiva n.º 92/2024, por despacho do Exmo. Sr. Secretário para a Economia e Finanças, datado de 28 de Janeiro de 2026, aposto sobre a proposta n.º 011/2026-CA, de 26 de Janeiro de 2026, do Conselho de Administração da AMCM, que contém os fundamentos desta decisão, foi aplicada na conclusão do referenciado processo de infração uma multa de MOP20.000 (vinte mil patacas) a Choi Cheng Chak, por violação do disposto na alínea j) do artigo 3.º, 8.º e 9.º todos do Decreto-Lei n.º 39/97/M, de 15 de Setembro, devidamente conjugados com o artigo 122.º, n.º 2, alínea b) do RJSF, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 32/93/M, de 5 de Julho, aplicado por remissão expressa do artigo 16.º do citado Decreto-Lei n.º 39/97/M, bem como foi aplicada a sanção acessória de publicitação da aplicação desta multa em dois jornais locais.

Desta decisão sancionatória cabe reclamação para o Secretário para a Economia e Finanças a apresentar no prazo de 15 (quinze) dias a contar da notificação, nos termos do constante no n.º 2 do artigo 149.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, de 11 de Outubro.

Desta decisão sancionatória cabe, ainda, recurso hierárquico facultativo para o Chefe do Executivo, a interpor no prazo de 30 (trinta) dias a contar da notificação, nos termos do constante no n.º 2 do artigo 41.º, na alínea b) do n.º 2 do artigo 145.º, e do n.º 2 do artigo 155.º todos do CPA.

Esta decisão sancionatória é susceptível de recurso contencioso, a interpor para o Tribunal Administrativo, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da notificação, nos termos do estabelecido na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º e do artigo 26.º do Código de Processo Administrativo Contencioso, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 110/99/M, de 13 de Dezembro e do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 52/99/M, de 4 de Outubro.

Esta decisão sancionatória é de execução imediata, caso esta não seja impugnada.

Sem prejuízo do disposto na alínea anterior, deve o infractor proceder ao pagamento voluntário da multa, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da recepção da notificação da decisão sancionatória, por força do disposto no n.º 1 do artigo 131.º da Lei n.º 13/2023, na tesouraria da AMCM, sita na Calçada do Gaio, n.ºs 24 e 26, Macau, durante o horário normal de expediente (de 2.ª feira a 5.ª feira, entre as 9:00 horas e as 13:00 horas e entre as 14:30 horas e as 17:45 horas, de 6.ª feira, entre as 9:00 horas e as 13:00 horas e entre as 14:30 horas e as 17:30 horas), sem o que o processo será remetido ao Centro das Execuções Fiscais, para cobrança coerciva, conforme o disposto no n.º 2 do artigo 131.º da Lei n.º 13/2023 e no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 52/99/M, de 4 de Outubro.

Mais se informa que o processo pode ser consultado no Edifício-Sede desta Autoridade, sito na Calçada do Gaio n.ºs 24-26, Departamento Jurídico, durante o horário normal de expediente.

Autoridade Monetária de Macau, aos 23 de Abril de 2026.

Pel'º Conselho de Administração

Presidente
Vong Sin Man

Administradora
Chan Kuan I



Anúncio Concurso Público N.º 10/ID/2026

"Serviços de Consultadoria para as Obras de Infra-Estruturas do Grande Prémio de Macau"

- Nos termos previstos no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 63/85/M, de 6 de Julho, e em conformidade com o Despacho da Ex.ª Senhora Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, de 24 de Abril de 2026, o Instituto do Desporto vem, em representação da entidade adjudicante, proceder à abertura do concurso público para a adjudicação dos serviços de consultadoria para as obras de infra-estruturas do Grande Prémio de Macau.
- O prazo para a prestação dos serviços é conforme o estipulado no artigo 2 do Anexo V – Normas Técnicas do Índice Geral do Processo de Concurso.
- A partir da data da publicação do presente anúncio, o concorrente pode dirigir-se ao balcão de atendimento da sede do Instituto do Desporto, na Avenida do Dr. Rodrigo Rodrigues, n.º 818, em Macau, durante o horário de expediente, das 09.00 horas às 13.00 horas e das 14.30 horas às 17.30 horas, para consulta do Processo de Concurso ou para obtenção de cópia do processo, mediante o pagamento de \$500,00 (quinhentas) patacas. Pode ainda ser feito o descarregamento gratuito dos ficheiros pela internet na área "Informação relativa à aquisição" da página electrónica do Instituto do Desporto (www.sport.gov.mo).
- A sessão de esclarecimentos do presente Concurso Público tem lugar no dia 4 de Maio de 2026 (segunda-feira), às 10.00 horas, na sala de reuniões do Edifício do Grande Prémio sito na Avenida da Amizade, em Macau. Em caso de encerramento do Instituto do Desporto na data e hora da sessão de esclarecimentos por motivos de tufão ou por motivos de força maior, a data e a hora estabelecidas para a sessão de esclarecimentos são adiadas para a mesma hora do primeiro dia útil seguinte.
- O concorrente deve comparecer na sede do Instituto do Desporto até à data limite para a apresentação das propostas para tomar conhecimento sobre eventuais esclarecimentos adicionais.
- O concorrente deve apresentar a sua proposta dentro do prazo estabelecido, na sede do Instituto do Desporto, acompanhada de uma caução provisória no valor de \$220.000,00 (duzentas e vinte mil) patacas, a ser prestada por depósito em numerário, em ordens de caixa, mediante cheque ou garantia bancária, emitidos por uma instituição bancária legalmente autorizada a exercer actividade na Região Administrativa Especial de Macau, à ordem do Fundo do Desporto, a entregar na Divisão Financeira e Patrimonial na sede do Instituto do Desporto.
- O preço máximo para a prestação dos serviços de consultadoria para as obras de infra-estruturas do Grande Prémio de Macau é no valor de \$ 11.000.000,00 (onze milhões) patacas.
- O prazo para a apresentação das propostas termina às 12.00 horas do dia 15 de Maio de 2026 (sexta-feira), não sendo admitidas propostas entregues fora do prazo. Em caso de encerramento do Instituto do Desporto na data e hora limites para a apresentação das propostas, por motivos de tufão ou por motivos de força maior, as propostas têm de ser apresentadas até às 12.00 horas do primeiro dia útil seguinte.
- O acto público do concurso tem lugar no dia 18 de Maio de 2026 (segunda-feira), às 10.00 horas, no auditório da sede do Instituto do Desporto. Em caso de encerramento do Instituto do Desporto na data e hora para o acto público do concurso, por motivos de tufão ou por motivos de força maior, ou em caso de adiamento da data e hora limites para a apresentação das propostas, por motivos de tufão ou por motivos de força maior, o acto público do concurso tem lugar às 10.00 horas do primeiro dia útil seguinte.
- As propostas são válidas durante 90 (noventa) dias seguidos a contar da data da sua abertura.

Macau, 29 de Abril de 2026.

A Presidente Substituta, Lei Si Leng

Feriados de 1 de Maio deverão trazer 740 mil movimentos por dia aos postos fronteiriços

A média diária de entradas e saídas nos postos fronteiriços de Macau deverá atingir 740 mil durante os cinco dias da Semana Dourada do 1.º de Maio. Segundo a Polícia de Segurança Pública, o pico de movimentos transfronteiriços está previsto para o próximo sábado, com 850 mil pessoas, das quais 220 mil serão turistas. Para uma previsão geral de chegadas de turistas, os Serviços de Turismo estimam que o número seja “semelhante” ao registado no mesmo período do ano passado.

CATARINA CHAN
CATARINACHAN.PONTOFINAL@GMAIL.COM

As fronteiras de Macau estão à espera de tratar entre 3,6 milhões e 3,7 milhões de passageiros, com uma média diária de 720 mil a 740 mil entradas e saídas, durante a ‘Semana Dourada’ do dia 1 de Maio, conhecida por ser uma época alta de viagens por ser um fim-de-semana prolongado no território e cinco dias de feriados no interior da China em virtude do Dia do Trabalhador.

A estimativa foi avançada pelo Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP), que prevê um número de travessias fronteiriças semelhante ao registado no mesmo período do ano passado.

O pico de fluxo de passageiros deverá acontecer no dia 2 de Maio, no próximo sábado, com cerca de 850 mil pessoas, das quais 210 mil a 220 mil serão turistas, segundo Lai In Hong, chefe substituta da Divisão de Relações Públicas do CPSP.

Numa conferência de imprensa realizada ontem no âmbito do trabalho preparatório das autoridades de resposta ao aumento de turistas na ‘Semana Dourada’, a porta-voz do CPSP garantiu que irá ajustar a disposição das forças policiais, aumentando o número de canais de inspeção de acordo com a situação do fluxo de passageiros, a fim de elevar a eficiência de passagem fronteiriça.

O CPSP disse ainda ter mantido uma “estreita comunicação e coordenação” com os serviços de migração da China continental e de Hong Kong, no sentido de aliviar a pressão dos postos fronteiriços.

Além disso, Lai In Hong assumiu que as autoridades irão reforçar as forças policiais para o patrulhamento nas zonas turísticas e zonas com grande concentração de pessoas, a fim de “prevenir e combater os diversos tipos de actos ilícitos e criminais”. O CPSP elaborou



ainda planos de contingência face à situação de grande afluência de pessoas e, caso seja necessário, serão implementadas medidas de controlo de multidões. Mais agentes serão também destacados para coordenar o trânsito em pontos turísticos, nas imediações de postos fronteiriços e em artérias com mais pessoas. Será reforçado o combate às infrações relacionadas com os táxis e com a exploração de veículos que serviram como táxi sem alvará. Segundo o CPSP, serão realizadas operações ‘stop’ em tempo e locais indeterminados para fiscalizar as infrações, tais como o excesso de velocidade e a condução em estado de embriaguez, a fim de “salvaguardar os direitos e interesses dos cidadãos e turistas nas suas deslocações”.

NÚMERO DE TURISTAS SEMELHANTE AO DO ANO PASSADO

Tal como as previsões do CPSP sobre o número de passagens fronteiriças relativamente ao ano passado, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST) disse acreditar

que o número de visitantes será idêntico ao período homólogo de 2025.

Recorde-se que nos feriados de 1 de Maio do ano passado, que também foram cinco dias de férias no Continente, Macau registou 850 mil turistas, um aumento de 40,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A média diária de visitantes atingiu os 170 mil, ultrapassando o nível de 158 mil registado em 2019, sendo a taxa média de ocupação hoteleira 94,1%.

A DST acrescentou na conferência de ontem que as estimativas para as reservas nos hotéis são “positivas”, mas que a taxa concreta ainda precisa de ser confirmada com as operadoras hoteleiras. “Com a aproximação dos feriados, prevê-se que a taxa de reservas hoteleiras continue a aumentar”, afirmou.

Por sua vez, os Serviços de Alfândega preveem que no dia 1 de Maio, primeiro dia de feriados, se verifique o pico de passagem de veículos na partida dos postos fronteiriços, com cerca de 500 veículos por hora, nomeadamente no período entre as 10h00 e as 14h00. Já

o pico de regresso a Macau ocorrerá a 3 e 4 de Maio, entre as 16h00 e as 23h00.

A Alfândega assegurou que estabeleceu com o CPSP várias medidas de emergência para a abertura de mais corredores de veículos no período de pico do fluxo de veículos na fronteira.

AUTOCARROS E METRO LIGEIRO COM MAIS FREQUÊNCIAS

A Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) deixou também a garantia de que coordenou os serviços de autocarros públicos e do Metro Ligeiro e melhorou as infra-estruturas de trânsito nos postos fronteiriços, com vista a garantir o eficiente escoamento do fluxo de pessoas no período de feriados. Durante os feriados de 1 de Maio, as duas operadoras de autocarros vão operar as carreiras sazonais: 3BX, 17T, 21AT, 26AT e 101XS. A carreira n.º 25AX funcionará também temporariamente nos feriados e prolongará o seu horário.

A partir de amanhã, serão reservadas áreas exclusivas para os autocarros ‘shuttle’

das empresas de lazer nos postos fronteiriços, procedendo-se simultaneamente ao alargamento dos espaços de espera para acomodar o fluxo de passageiros.

Já o Metro Ligeiro de Macau, em toda a linha, terá a última partida às 23h59 nos dias 1 e de 3 a 5 de Maio. No dia 2 de Maio, devido à realização de um espectáculo no Local de Espectáculos ao Ar Livre de Macau, o horário da última partida será prolongado até à 01h00 da madrugada do dia seguinte.

O Governo voltará a implementar, entre 1 e 4 de Maio, as zonas pedonais provisórias na Rua de Nossa Senhora do Amparo e no bairro antigo da Taipa. Nessas áreas, será implementado o encerramento de trânsito e, nas vias circundantes, os sentidos de trânsito serão temporariamente ajustados para manter a circulação na zona. Serão ainda implementadas medidas como a proibição de estacionamento, a criação de paragens provisórias de autocarros e a criação de zonas provisórias de tomada e largada de passageiros para veículos pesados.

PUB



Governo da Região Administrativa Especial de Macau
Serviços de Saúde

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO N.º 3/P/26

Faz-se público que, por despacho da Ex.^{ma} Senhora Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, de 16 de Abril de 2026, se encontra aberto o Concurso Público para o “Fornecimento de Material de Consumo Clínico de Protecção Médica aos Serviços de Saúde”, cujo Programa do Concurso e o Caderno de Encargos se encontram à disposição dos interessados desde o dia 29 de Abril de 2026, todos os dias úteis, das 9,00 às 13,00 horas e das 14,30 às 17,30 horas, na Divisão de Aprovisionamento e Económico destes Serviços, sita no R/C, da Estrada de S. Francisco, n.º 5, Macau, onde serão prestados esclarecimentos relativos ao concurso, estando os interessados sujeitos ao pagamento de MOP55,00 (cinquenta e cinco patacas), a título de custo das respectivas fotocópias (local de pagamento: Secção de Tesouraria dos Serviços de Saúde, que se situa no r/c do Edifício do Centro Hospitalar Conde de São Januário) ou ainda mediante a transferência gratuita de ficheiros pela internet na página electrónica dos S.S. (www.ssm.gov.mo).

As propostas serão entregues na Secção de Expediente Geral destes Serviços, situada no r/c do Centro Hospitalar Conde de São Januário e o respectivo prazo de entrega, termina às 17,30 horas do dia 29 de Maio de 2026.

O acto público deste concurso terá lugar no dia 1 de Junho de 2026, pelas 10,00 horas, na “Sala de Reunião”, sita no R/C, da Estrada de S. Francisco, n.º 5, Macau.

A admissão a concurso depende da prestação de uma caução provisória no valor de **MOP100.000,00 (cem mil patacas)** a favor dos Serviços de Saúde, mediante depósito, em numerário ou em cheque, na Secção de Tesouraria destes Serviços ou através da Garantia Bancária/Seguro-Caução de valor equivalente.

Serviços de Saúde, aos 23 de Abril de 2026

O Director dos Serviços de Saúde
Lo Iek Long

Festival de Artes de Macau traz “Novas Correntes de Inspiração” em Maio

O 36.º Festival de Artes de Macau, um dos grandes eventos artísticos da cidade, está prestes a tornar-se ainda maior. Este ano, o festival vai decorrer durante quase dois meses, de 8 de Maio a 27 de Julho, sob o tema “Novas Correntes de Inspiração”. A iniciativa arranca na segunda sexta-feira de Maio com um espectáculo gratuito de um grupo de dança do Cazaquistão, ecoando os valores de interculturalidade e descoberta de novos mundos que caracterizam esta edição.

CAROLINA BALTAZAR
CAROLINABALTAZAR.PONTOFINAL@GMAIL.COM

O programa da 36.ª edição do Festival de Artes de Macau (FAM) foi ontem divulgado na sala de conferências do Centro Cultural de Macau, a poucas semanas do seu início oficial no dia 8 de Maio. A partir do tema “Novas Correntes de Inspiração”, a iniciativa deste ano convida residentes e visitantes a embarcar numa viagem multidisciplinar pelas culturas, artes e relações de amizade que se desenvolveram (e desenvolvem) ao longo da Rota Marítima da Seda.

O festival desde ano arranca a 8 de Maio e culmina no dia 27 de Junho, englobando uma série de experiências, actividades, workshops e espectáculos interpretados numa multiplicidade de línguas e expressões artísticas. Reflectindo o tema central de expansão geográfica e intercâmbio cultural, o espectáculo de abertura consiste numa apresentação do conjunto de dança folclórica BIRLIK, do Cazaquistão, que se vai unir a grupos de dança locais para a performance “O Lótus na Rota da Seda – Tradições em Movimento”. A entrada para esta sessão de arranque é gratuita, mediante aquisição prévia de bilhete.

A música continua a dominar a fase inicial do FAM, com a passagem do musical “A Noite Estrelada” pelo palco do Grande Auditório do Centro Cultural de Macau nos dias 15 e 16 de Maio. A peça é produzida pela Actors’ Family, uma das principais companhias de teatro musical em Hong Kong. Nos dias 16 e 17 de Maio, está agendada outra apresentação que funde as artes do teatro e da música com “1014 – Nanyin x Jazz”, uma história sobre memória, tecnologia e a importância da música na sensibilidade humana.

Ainda no domínio do teatro, a peça “Entrelinhas”, do



encenador Tiago Rodrigues, assinala a única presença portuguesa no programa deste ano. O monólogo terá lugar no Teatro Dom Pedro V, nos dias 19 e 20 de Maio, e esbaterá as linhas entre ficção e realidade ao relacionar o mito de Édipo com cartas escritas por um prisioneiro à mãe.

Nos dias 22 e 23, a cultura cazaque volta a sobressair com um espectáculo duplo da companhia de dança Jolde. A primeira parte, “Tamyra”, une a elegância da dança contemporânea às vozes de um coro para falar sobre rituais, humanidade e identidade, enquanto a segunda parte, “Intemporal”, explora a memória colectiva e a fluidez do tempo.

Outro dos grandes destaques do programa passa por um palco ainda maior: o Jardim do Mercado do Iao Hon, aberto a toda a comunidade. Neste local, entre os dias 22 e 24, vai decorrer uma mostra de espectáculos ao ar livre intitulada “Onde a Cultura Floresce, a Felicidade Acontece”. De acordo com as informações divulgadas na conferência de imprensa, as actividades vão desde actuações musicais e ‘flash-mobs’ à troca de livros e à promoção da leitura. Haverá ainda actividades destinadas

a toda a família, como oficinas temáticas, pinturas faciais e visitas guiadas.

Voltando ao Centro Cultural de Macau, é tempo também de recuar até 2006, quando estreou a peça “Eterna Juventude”. Vinte anos depois, a versão revista “2.0” chega ao Centro Cultural de Macau para uma história sobre a passagem do tempo, proporcionando uma reunião entre conhecidos actores de Macau e o dramaturgo local Lawrence Lei.

Outro dos eventos mais aguardados deste ano é o regresso dos Dóci Papiacám, que voltam aos palcos com mais uma sátira mordaz em patuá. Desta vez, a peça intitula-se “Agora Como?” e tem como pano de fundo o fecho dos casinos-satélite e as suas consequências para a economia no território. As actuações estão marcadas para 23 e 24 de Maio.

Depois de Portugal, as artes europeias voltam a ter lugar no festival com “A Divina Comédia”, assinada pela companhia italiana NoGravity Theatre. Nos dias 29 e 30, os artistas cénicos vão interpretar o poema épico de Dante através de uma coreografia meticulosa e profundamente artística, com recurso a espelhos para criar uma dupla dimensão visual.

JUNHO TRAZ ÓPERA, BALLET E HOMENAGENS À MACAU ANTIGA

O mês de Junho começa com uma homenagem à mitologia chinesa. No dia 6, o Sands Theatre recebe uma visita da Associação de Ópera Cantonense Zhen Hua Sing, que sobe ao palco com intérpretes locais. Trata-se de uma peça teatral de ópera inspirada na lenda de He Xiangyu, a única mulher en-

tre os Oito Imortais.

Nos dias 19 e 20 de Junho, Macau recebe uma interpretação de uma das mais importantes obras do ballet clássico: “Lago dos Cisnes”, do compositor russo Tchaikovski. O Ballet de Xangai traz uma versão criada pelo coreógrafo britânico Derek Deane, que combina a técnica clássica com técnicas contemporâneas como a inclusão de um conjunto de cisnes cintilantes em palco. A peça “A Velha Casa das Orquídeas”, já estreada em 2025 no Festival Fringe, volta nos dias 20 e 21 com uma encenação repensada para o Centro Cultural. Mais uma vez, o público pode esperar uma narrativa sobre os bairros antigos de Macau, reimaginados ao som de música ao vivo.

Também nos dias 20 e 21, a Associação de Dança Hou Kong, sediada em Macau, apresenta “A Noite de Zheng Guanying”. A Casa do Mandarim vai então transformar-se num palco dinâmico, permitindo que os artistas percorram e dancem por pátios e corredores, como se recuando aos tempos do seu

antigo proprietário.

A peça “A Dinastia Dela”, cuja estreia aconteceu no Festival de Teatro de Wu-zhen em 2025, segue para Macau nos dias 25 e 27 de Junho. A narrativa centra-se em quatro noites na vida de Wu Zetian, a única imperatriz da China, e partilha com o público a sua ascensão ao poder e o seu espírito resiliente, que ousou desafiar o sistema patriarcal chinês.

Outro dos acontecimentos artísticos sobressaídos no programa é a exposição “Duetos da Natureza: Pinturas de Paisagem das Dinastias Ming e Qing do Museu Nacional da China”, já em exposição no Museu de Arte de Macau desde 24 de Abril. O projecto permanece patente até dia 26 de Junho, a véspera do encerramento do festival, possibilitando a apreciação de 65 obras-primas da pintura de paisagem das dinastias Ming e Qing.

Para além do extenso programa de espectáculos e apresentações artísticas, o FAM vai também realizar nove actividades relativas ao Festival Extra, que incluem workshops, conversas pós-espectáculo e palestras. Os bilhetes para o espectáculo de abertura, a título gratuito, podem ser adquiridos já a partir das 10h do dia 2 de Maio. Os restantes bilhetes vão ser vendidos entre 2 e 9 de Maio, na Bilheteira Enjoy Macau. O público pode consultar a programação completa, assim como os descontos disponíveis na compra de bilhetes, na página oficial do Instituto Cultural (IC).

De acordo com a presidente do organismo, Leong Wai Man, a iniciativa terá um custo de 22 milhões de patacas para o Governo. Este é um valor ligeiramente inferior ao do ano passado, quando o orçamento foi de 23,4 milhões de patacas, embora esta edição se prolongue por mais um mês do que a anterior.



INSTITUTO CULTURAL

INSTITUTO CULTURAL

A edição de 2026 do “100 Top Tables”, ranking elaborado anualmente pelo South China Morning Post (SCMP), inclui 27 restaurantes de Macau – menos três do que o ano passado. Este ano, as seleções do jornal passaram a incluir restaurantes de toda a área da Grande Baía, em vez de se limitarem às regiões de Macau e Hong Kong.

Nesta 14.ª edição do ranking, face à maior diversidade de restaurantes e bares contemplados, o guia gastronómico distinguiu um total de 160 estabelecimentos e atribuiu prémios a onze. Tal como nas edições anteriores, os restaurantes de Macau localizam-se sobretudo no Cotai e especializam-se em vários tipos de gastronomia (italiana, francesa, japonesa e ocidental), embora as cozinhas cantonesa e chinesa continuem em grande destaque. A única representação da cozinha portuguesa surge com o restaurante Mesa by José Avillez, localizado no Grand Lisboa Palace Resort Macau, mantendo assim a sua posição na lista (que, note-se, é ordenada alfabeticamente e não por importância qualitativa).

Os restaurantes da operadora Melco foram os que mereceram maior aclamação, com a inclusão de seis restaurantes. Destes, três pertencem ao City of Dreams (Alain Ducasse at Morpheus, Jade Dragon e Yí), dois ao Studio City (DIVA e Pearl Dragon) e um ao Altira Macau (Ying). Em comunicado enviado ontem às redacções, o presidente da Melco Resorts & Entertainment, Lawrence Ho, expressou “a mais profunda gratidão às talentosas equipas de cozinha e restauração”, que se esforçam diariamente por “proporcionar experiências gastronómicas inesquecíveis aos hóspedes”, e garantiu que a Melco continuará a “manter-se na vanguarda do dinâmico panorama gastronómico de Macau”.

Seguem-se o SJM, a Galaxy e a Wynn, cada um igualmente representado na lista por cinco restaurantes. Na SJM, três dos restaurantes pertencem ao Grand Lisboa Macau (Robuchon au Dôme, The Eight e The Kitchen) e dois ao Grand Lisboa Palace (Palace Garden e Mesa by José Avillez). Dentro das propriedades da Galaxy, foram seleccionados dois restaurantes do Raffles at Galaxy (Sushi Kissho by Miyakawa e Teppanyaki Shou), um do Ritz-Carlton (Lai Heen), um do Galaxy Macau (8½ Otto e Mezzo BOMBANA) e outro do hotel StarWorld (Feng Wei Ju).

Quanto à Wynn, sobressaíram três estabelecimentos do Wynn Palace (Chef Tam’s Seasons, Mizumi e Wing Lei Bar) e outros dois no Wynn Macau (Wing Lei e Drunken Fish). Também a Wynn emitiu ontem um comunicado a propósito dos resultados do ranking, em que assume o compromisso de continuar a “solidificar o estatuto de

27 restaurantes de Macau em destaque no “100 Top Tables” de 2026

A lista de 100 melhores mesas do South China Morning Post, que este ano engloba restaurantes e bares de toda a área da Grande Baía, distinguiu 27 restaurantes de Macau. Tal como no ano passado, o único restaurante português incluído na lista é o Mesa by José Avillez.

CAROLINA BALTAZAR
CAROLINABALTAZAR.PONTOFINAL@GMAIL.COM



ALAIN DUCASSE AT MORPHEUS



MESA BY JOSÉ AVILLEZ



MIZUMI

Macau enquanto ‘Cidade Criativa da Gastronomia’”.

Já a Sands China conseguiu quatro nomes no ranking, cada um numa diferente localização: The Huaiyang Garden, no The Londoner, Pin Yue Xan, no The Venetian, Zi Yat Heen, no Four Seasons Hotel, e The St. Regis Bar, no hotel homónimo. “Esta conquista impressionante reflecte a excelência do portfólio gastronómico da Sands China e celebra a paixão, o talento e a criatividade da sua equipa de cozinha”, lê-se numa nota enviada pela concessionária.

A MGM fecha a lista de restaurantes de Macau com duas entradas: Imperial Court, do MGM Macau, e Five Foot Road, do MGM Cotai. “Este reconhecimento marca o quarto ano consecutivo em que ambos os restaurantes conquistam um lugar neste prestigiado prémio”, lembra a operadora em comunicado, atribuindo a vitória à “solidez e requinte duradouros da sua oferta gastronómica chinesa”. Alguns dos restaurantes que figuravam na lista do ano passado foram excluídos da edição de 2026, como é o caso do The Manor, no The Londoner, o L’Attitude, no City of Dreams, o Yamazato, no Hotel Okura do Galaxy Macau, o Don Alfonso 1890, do Grand Lisboa Hotel, ou o Vida Rica, do Mandarin Oriental.

Para além da lista de restaurantes, o guia do SCMP atribui todos os anos dez prémios de diferentes categorias: melhor chef, melhor serviço, estrela em ascensão, herói de sustentabilidade, melhor bartender, melhor novo design de interiores, prémio “lenda”, escolha do chef, melhor novo restaurante e melhor novo bar. Em 2026, todos os onze restaurantes premiados (dois deles vencedores simultâneos na mesma categoria de “escolha do chef”) são de Hong Kong. Recorde-se que, no ano passado, quando os restaurantes e bares contemplados se cingiam às regiões de Macau e Hong Kong, o Wynn Palace venceu o prémio de melhor chef – um dos mais cobichados da competição. Em 2025, o vencedor foi o chef Tam Kwok-fung, responsável pelo restaurante de comida cantonesa Chef Tam’s Seasons, situado no Wynn Palace. Este ano, o prémio foi para Vicky Cheng, chef do restaurante Veal.

Partido Comunista chinês promete reforçar segurança energética face à guerra no Irão

A cúpula do Partido Comunista Chinês apelou ontem ao reforço da segurança energética face ao impacto da subida dos preços do petróleo e do gás, após os ataques dos Estados Unidos e de Israel contra o Irão.

O Presidente chinês, Xi Jinping, presidiu a uma reunião do Politburo na qual foi sublinhada “a necessidade de enfrentar de forma sistemática as perturbações e desafios provenientes do exterior”, segundo um comunicado divulgado pela agência noticiosa oficial Xinhua.

Perante a conjuntura, a liderança do PCC defendeu a importância de “responder às diversas incertezas com a certeza do desenvolvimento de alta qualidade”, numa referência ao novo modelo económico que Pequim procura consolidar, num contexto de abrandamento do crescimento.

Os dirigentes apontaram ainda para uma política fiscal “mais proactiva” e uma política monetária “moderadamente flexível”, com liquidez “ampla” no sistema financeiro, bem como para medidas de estímulo à procura interna, estabilização do emprego e das expectativas dos mercados.

Entre as preocupações destacadas estão também a taxa



de câmbio do yuan, o setor imobiliário, a concorrência excessiva em alguns setores, a dívida oculta de governos locais e a necessidade de avançar na regulação da inteligência artificial.

No plano energético, o Politburo apelou ao reforço

da planificação e construção de novas redes hídricas e elétricas, infraestruturas subterrâneas urbanas e sistemas de computação, comunicações e logística. “É necessário (...) promover o arranque de projectos-chave quando as condições fo-

rem adequadas”, refere o comunicado.

A reunião ocorreu um dia após um responsável da Administração Nacional de Energia ter destacado a resiliência do setor petrolífero chinês face aos riscos decorrentes da guerra com

o Irão, classificando como garantido o abastecimento de crude e gás, graças ao aumento da produção interna, diversificação das importações e controlo temporário dos preços.

O bloqueio ‘de facto’ do Estreito de Ormuz, por onde

transitava cerca de 20% do petróleo e gás mundiais antes do conflito, afetou toda a Ásia. No caso da China, a rota é particularmente sensível, dado que por ali passam cerca de 45% das suas importações energéticas.

O conflito levou a uma subida dos preços dos combustíveis no país, obrigando as autoridades a limitar temporariamente os aumentos a cerca de metade do que resultaria do mecanismo habitual, tendo sido registada na semana passada a primeira descida em 2026.

A China beneficiou parcialmente do contexto, com um aumento das exportações de tecnologias ‘verdes’, como painéis solares, baterias e veículos elétricos, impulsionadas pela subida global dos preços do crude.

Pequim condenou repetidamente os ataques de Washington e Telavive contra Teerão, mas sublinhou também a necessidade de respeitar a soberania dos países do Golfo, com os quais mantém estreitas relações políticas, comerciais e energéticas. **Lusa**

CHUVAS INTENSAS PROVOCAM INUNDAÇÕES E EVACUAÇÕES EM CIDADE DO SUL DA CHINA

Inundações provocadas por chuvas torrenciais deixaram carros submersos e forçaram a retirada de mais de 200 residentes na cidade de Qinzhou, no sul da China, segundo órgãos de comunicação estatais. Equipas de resgate mobilizaram barcos insufláveis para retirar moradores que ficaram presos nas suas casas, na cidade situada na região de Guangxi, informou a agência noticiosa oficial Xinhua. Imagens divulgadas pela agência mostraram socorristas a caminhar com água até ao peito, enquanto bombeiros transportavam idosos ao colo. As autoridades locais indicaram que a estação meteorológica de Qinzhou registou mais de 270 milímetros de chuva em 24 horas, até às 08:00 de segunda-feira, o valor mais elevado para um único dia de abril. Num comunicado publicado na rede social WeChat, o analista meteorológico Lin Nan referiu que episódios de chuva tão intensa nas regiões costeiras do sul da China costumam ocorrer apenas após a chegada da monção de verão, entre meados e o final de maio, sendo raro no final de abril. Na manhã de ontem, as escolas retomaram as aulas e o tráfego circulava normalmente na maioria das zonas da cidade, segundo um órgão de comunicação ligado às autoridades chinesas de gestão de emergências.

Rivalidade EUA-China estende-se ao espaço com foco em guerra orbital

ANÁLISE

Uma análise do jornal Financial Times indica que Pequim está a reforçar capacidades militares no espaço, incluindo tecnologias para capturar ou destruir satélites, num contexto de rivalidade crescente com Washington e risco de conflito em órbita.

Manuais militares e dezenas de estudos ligados ao Exército de Libertação Popular (ELP), analisados pelo jornal britânico, revelam uma estratégia que prevê desde operações de proximidade entre satélites até ataques a infraestruturas espaciais e, em última instância, alvos na Terra. “Hoje, ao olhar para o céu, vemos que o espaço já está envolto no fumo de um potencial conflito”, escreveu o especialista militar chinês Jiang Lianju num manual de 2024, citado pelo Financial Times, acrescentando que o controlo do espaço oferece “um poderoso incentivo estratégico e militar”.

A análise indica que potências como Estados Unidos, China e Rússia têm realizado operações de aproximação entre satélites, essenciais para manutenção, mas também com potencial ofensivo, numa dinâmica que Washington já classificou como “combate aproximado no espaço”.

Segundo o Instituto Internacional de Investigação para a Paz de Estocolmo, o domínio espacial tornou-se central para as capacidades militares modernas, incluindo comunicações, navegação e sistemas de comando, aumentando o risco de que um ataque em órbita possa paralisar infraestruturas críticas.

Howard Wang, investigador do ‘think tank’ Rand, com sede em Washington, afirmou que o conceito central da estratégia do ELP passa por atingir pontos cruciais da rede do adversário para “paralisar” a tomada de decisões ao longo



de toda a cadeia de comando, desde a recolha e transmissão de dados até à sua análise e utilização.

Pequim tem também investido em tecnologias como lasers, interferência eletrónica (‘jamming’) e satélites capazes de deslocar outros objectos para órbitas afastadas, bem como em sistemas de reabastecimento e captura em órbita.

Em 2022, o satélite chinês Shijian-21 utilizou um braço robótico para rebocar um satélite inativo para uma órbita mais distante, uma demonstração de capacidades que alarmou responsáveis militares norte-americanos, segundo o jornal. Mais recentemente, vários satélites chineses realizaram manobras coordenadas em órbita geoestacionária, num comportamento comparado pelos Estados Unidos a exercícios de combate.

A investigação indica ainda que a doutrina militar chinesa prevê diferentes fases num eventual conflito espacial, incluindo operações de dissuasão, como demonstrações públicas de capacidade ou reposicionamento de satélites, bloqueios espaciais e ataques a sistemas adversários.

Representantes da China e EUA esperam que encontro entre Xi e Trump relance relações

Responsáveis chineses e norte-americanos indicaram ontem, em Hong Kong, esperar que visita prevista de Donald Trump à China, em Maio, relance as relações bilaterais entre os países.

NELSON MOURA, AGÊNCIA LUSA

Durante numa conferência organizada pela Câmara de Comércio dos Estados Unidos em Hong Kong (AmCham), o comissário do Ministério dos Negócios Estrangeiros da China naquele território, Cui Jianchun, afirmou que a forma como as duas maiores economias do mundo “se relacionam vai moldar o panorama global fundamental”. “O único caminho a seguir é através do diálogo e da consulta”, disse, acrescentando que relações estáveis “servem os interesses comuns da comunidade internacional”.

Trump deverá visitar Pequim nos dias 14 e 15 de Maio para se reunir com Xi, naquela que será a primeira deslocação de um Presidente norte-americano em funções à China em quase uma década.

A viagem, destinada a estabilizar as relações económicas e comerciais, estava prevista para março, mas foi adiada devido à guerra lançada por Estados Unidos e Israel contra o Irão. Está também prevista uma visita de Xi a Washington ainda este ano.

Cui afirmou que a abordagem de Pequim assenta em “respeito mútuo, coexistência pacífica e cooperação mutuamente benéfica”, incluindo o respeito pelos sistemas polí-



ticos e interesses fundamentais de cada parte, bem como a gestão das divergências sem conflito. “Desde que a China e os Estados Unidos respeitem estes princípios, as relações bilaterais terão um futuro melhor”, afirmou. O responsável confirmou que as duas partes mantêm contactos sobre a visita planeada de Trump, acrescentando que relações “estáveis, sólidas e sustentáveis” irão

“reforçar a confiança da comunidade empresarial norte-americana” e aprofundar a cooperação económica. No mesmo evento, a cónsul-geral dos Estados Unidos em Macau e Hong Kong, Julie Eadeh, destacou tanto as oportunidades como as tensões na relação bilateral. “Os desafios que enfrentamos na relação entre os Estados Unidos e a China são reais e, em alguns casos,

estão a aumentar”, afirmou, reiterando o compromisso de Washington com o diálogo. “Os Estados Unidos procuram uma relação com a China assente na equidade e na reciprocidade, que torne o nosso país mais seguro, mais forte e mais próspero”, acrescentou, sublinhando a necessidade de “condições de concorrência equitativas” e de um “acesso ao mercado justo e recíproco”.

Eadeh referiu que mais de 1.400 empresas norte-americanas operam em Hong Kong, atraídas pelos “mercados de capitais e conectividade internacional” do território, descrevendo a cidade como um espaço historicamente propício ao “diálogo construtivo”, embora reconhecendo que “a cidade mudou de forma significativa” e que a política dos EUA se ajustou.

Pequim reforçou, desde 2023, o controlo de Hong Kong ao implementar duras medidas de segurança nacional e ao suprimir a oposição política local. Estas mudanças levaram à eliminação de vozes pró-democracia, à homogeneização do parlamento do território e a uma repressão significativa da sociedade civil, dos meios de comunicação social e da dissidência pública.

David Butts, responsável pela AmCham em Hong Kong, afirmou que a conferência ocorre num momento de elevada incerteza. “Não há dúvida que o clima empresarial deste ano é dos mais turbulentos”, disse, classificando 2026 como “um ano decisivo” para as relações económicas entre EUA e China, e considerando que a suspensão de um ano de sanções comerciais impostas pelos EUA estão previstas terminar em novembro. “Estamos a antecipar desenvolvimentos significativos”, afirmou Butts, apontando para a possibilidade de vários encontros entre Trump e Xi este ano, bem como para marcos políticos importantes, incluindo a aprovação do novo plano económico quinquenal da China e a cimeira de Cooperação Económica da Ásia-Pacífico (APEC na sigla inglesa), prevista para novembro em Shenzhen.

China prevê que a energia solar supere o carvão até ao final do ano

MODERNIZAÇÃO

A capacidade instalada de energia solar na China deverá superar pela primeira vez a do carvão em 2026 e, juntamente com a eólica, representar metade do total, segundo previsões do sector eléctrico. O Conselho de Electricidade da China (CEC) indicou num relatório divulgado ontem que o consumo de electricidade no país deverá crescer entre 5% e 6% este ano, impulsionado por uma expansão estável da economia e pelo desenvolvimento de novas infraestruturas ligadas à inovação e modernização industrial.

Segundo o documento, intitulado “Relatório de aná-

lise e previsão sobre a situação nacional da oferta e da procura de electricidade”, a capacidade instalada de energia solar deverá ultrapassar a do carvão pela primeira vez, enquanto a soma da energia eólica e solar deverá atingir cerca de metade da capacidade total instalada até ao final de 2026.

No âmbito dos objectivos de “duplo carbono” – que preveem atingir o pico das emissões antes de 2030 e a neutralidade carbónica até 2060 –, a incorporação de novas energias deverá manter um ritmo elevado. A nova capacidade instalada este ano deverá ultrapassar os 400 milhões de quilowatts, dos quais mais de 300 milhões corresponderão a fontes renováveis.

Como resultado, a capacidade total instalada de geração eléctrica na China deverá atingir cerca de 4.300 milhões de quilowatts até ao final do ano, com aproximadamente 63% provenientes de fontes não fósseis, enquanto o peso do carvão deverá recuar para cerca de 31%.

Organizações como a Greenpeace consideram que a China se encontra num ponto de inflexão na transição energética, com o rápido crescimento da energia eólica e solar a poder contribuir para antecipar o pico de emissões. Ainda assim, alertam que a expansão do uso do carvão continua e que o ritmo



de instalação de renováveis começa a mostrar sinais de abrandamento.

O sector fotovoltaico enfrenta também tensões internas, com as autoridades chinesas a apelarem repetidamente ao controlo da concorrência excessiva e das guerras de preços associadas ao excesso de

capacidade industrial.

Apesar de ser o maior emissor mundial de gases com efeito de estufa, a China tem intensificado nos últimos anos os esforços para cumprir as metas climáticas, incluindo o pico de emissões antes de 2030 e a neutralidade carbónica até 2060.

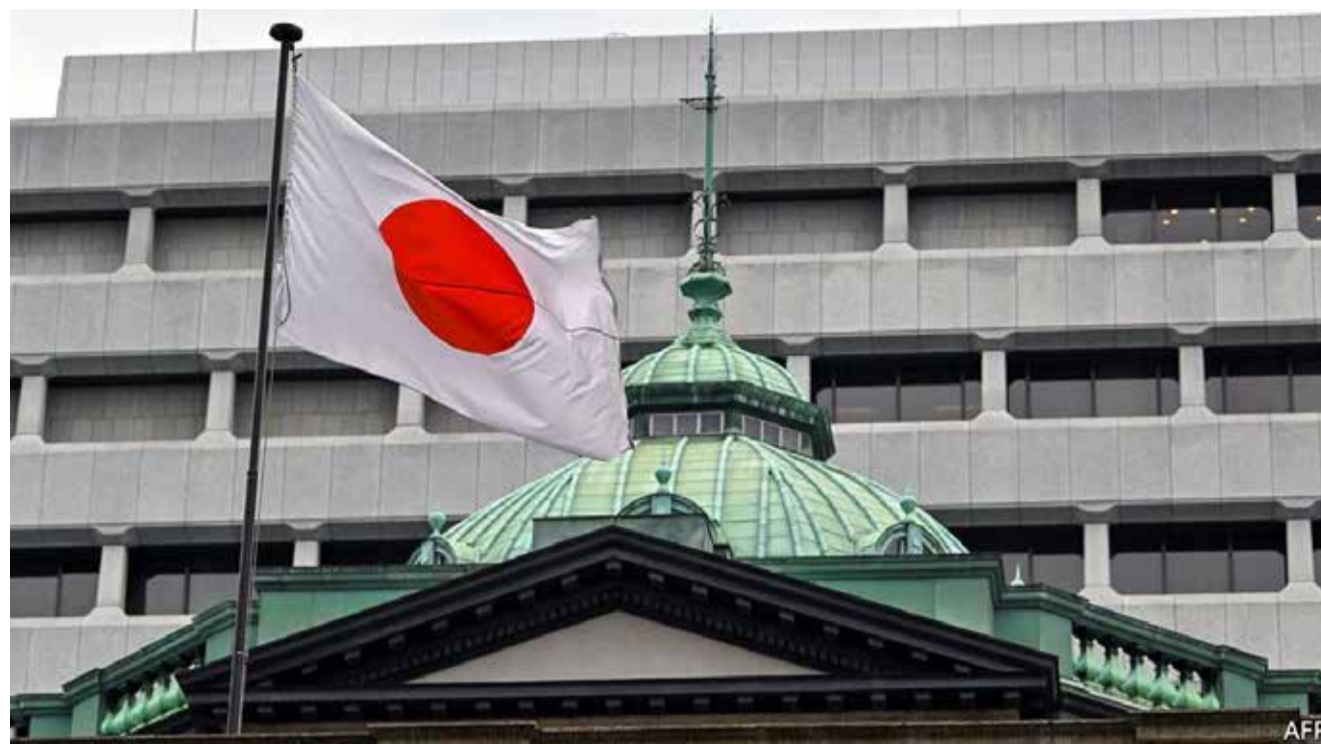
No final da reunião mensal de dois dias sobre política monetária, o comité do banco central optou, pelo terceiro mês consecutivo, por manter as taxas de juro de referência de curto prazo em 0,75%, em resultado de uma votação aprovada com seis votos a favor e três contra, segundo informou o organismo através de um comunicado. Três membros propuseram o aumento das taxas para 1%, com um deles, Hajime Takata, a argumentar que o objectivo de estabilidade de preços tinha sido alcançado “em grande medida”.

O BoJ reduziu a previsão para o crescimento económico do Japão para o actual ano fiscal, que começou em 01 de abril e termina em março de 2027, para 0,5%, face ao 1% estimado em janeiro, devido ao impacto do conflito no Irão. “O aumento dos preços do crude, refletindo o impacto da situação no Médio Oriente, deverá reduzir os lucros das empresas e o rendimento real das famílias”, afirmou o banco central.

A instituição previu ainda uma recuperação moderada do crescimento para 0,7% no ano fiscal de 2027-28, à medida que os efeitos negativos dos preços do petróleo

Banco do Japão congela juros e reduz previsão do crescimento económico

O Banco do Japão (BoJ) decidiu ontem manter as taxas de juro em 0,75%, mas reduziu a previsão para o crescimento económico devido ao aumento do preço do petróleo devido à guerra no Irão.



se dissipem.

Pelo contrário, o BoJ estimou que o Índice de Preços no Consumidor, que exclui os preços dos alimentos devido à sua elevada volatilidade, deverá acelerar para

2,8% no actual ano fiscal, em comparação com os 1,9% previstos em janeiro. “Prevê-se que o aumento dos preços do crude impulse a subida dos preços, principalmente da energia e dos

bens”, afirmou a instituição, antes de alertar que é preciso dar “especial atenção” à situação no Médio Oriente. O banco, que tenta atingir uma meta de inflação de 2%, subiu em dezembro de 2025,

a taxa de juro para 0,75%, o nível mais alto em três décadas. No entanto, desde então, manteve-a inalterada para analisar o efeito da medida nas empresas e nos agregados familiares.

Também ontem, foram divulgados dados oficiais que revelam que a taxa de desemprego no Japão subiu para 2,7% em março, 0,1 pontos percentuais acima de fevereiro, e atingiu 2,6% no ano fiscal de 2025/26.

O número de desempregados em março foi de 1,86 milhões, em dados ajustados sazonalmente, um aumento de 10 mil em relação a fevereiro, informou o Ministério dos Assuntos Internos e Comunicações.

Enquanto isso, o número de pessoas empregadas fixou-se em 68,15 milhões, uma queda de 120 mil face a fevereiro, marcando o nível mais baixo em quase um ano.

O número de vagas de emprego por cada 100 candidatos a emprego no Japão foi de 118, uma queda de 0,01 pontos percentuais em comparação com fevereiro, observou o Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar, num relatório separado. **Lusa**

EX-PRIMEIRA DAMA DA COREIA DO SUL CONDENADA A QUATRO ANOS DE PRISÃO

O tribunal de recurso da Coreia do Sul condenou ontem a ex-primeira-dama Kim Keon-hee a quatro anos de prisão, aumentando a pena inicial de 20 meses por corrupção. Na sentença transmitida em direto pela televisão sul-coreana, o Tribunal Superior de Apelação de Seul condenou Kim Keon-hee a quatro anos de prisão e impôs uma multa de 50 milhões de won (cerca de 29 mil euros). Kim Keon-hee, de 53 anos, é casada com o ex-chefe de Estado Yoom Suk Yeol, que desempenhou funções entre 2022 e 2025. Em Agosto de 2025, o Tribunal Distrital Central de Seul emitiu um mandado de detenção contra Kim Keon-hee por várias acusações de corrupção, incluindo suborno e fraudes no mercado bolsista incluindo manipulação de preços de acções. Na altura, a ex-primeira dama foi acusada também de influenciar indevidamente as listas de candidatos do Partido do Poder Popular. Em Dezembro de 2024, o ex-Presidente Yoom Suk Yeol declarou a lei marcial para alegadamente combater elementos “pró-Coreia do Norte” no Governo de Seul tendo revogado a medida poucas horas depois. Yoom Suk Yeol foi destituído do cargo pela Assembleia Nacional da Coreia do Sul a 14 de dezembro de 2024. Recentemente o Tribunal Distrital Central de Seul considerou-o culpado de liderar uma insurreição e condenou o ex-chefe de Estado a prisão perpétua.

Execuções na Coreia do Norte aumentaram desde pandemia de covid-19

RELATÓRIO

Um relatório divulgado ontem por uma organização não-governamental sul-coreana concluiu que a Coreia do Norte intensificou consideravelmente as execuções desde a pandemia, em particular por consumo de produtos culturais estrangeiros e infrações políticas.

Pyongyang fechou as fronteiras em janeiro de 2020 para travar a propagação do coronavírus e, nos anos seguintes, empenhou-se em reforçar a segurança, como atestam regularmente estudos de investigação e artigos da imprensa.

Organizações não-governamentais (ONG) afirmam que o confinamento agravou as violações dos direitos humanos na Coreia do Norte, considerado um dos Estados mais repressivos do mundo.

O relatório da ONG sul-coreana Transitional Justice Working Group (TJWG) revela que as condenações à morte e as execuções mais do que duplicaram nos quase cinco anos que se seguiram ao encerramento das fronteiras, em comparação com o mesmo período anterior a este.

O TJWG recolheu dados junto de centenas de norte-coreanos que fugiram do país e de vários meios de comunicação social que mantêm redes de fon-



tes no interior deste Estado isolado, desprovido de imprensa independente. A ONG analisou 144 casos conhecidos de execuções e condenações à morte, envolvendo no total centenas de pessoas.

Desde a pandemia, as autoridades intensificaram o recurso à pena capital para infrações como o consumo de filmes, séries e música sul-coreanos, indicou a organização.

As condenações à pena de morte relacionadas com a cultura estrangeira, a religião e “a superstição” aumentaram 250% após o encerramento das fronteiras, de acordo com o documento.

Além disso, o forte aumento das execuções por crimes políticos, tais como críticas ao líder Kim Jong-un, pode sugerir que o Governo “está a reagir a um descontentamento interno crescente ou a intensificar a violência de Estado para reprimir a contestação política”, estima a ONG.

Quase três quartos das execuções foram realizadas em público, tendo a maioria das pessoas sido mortas a tiro, indica ainda o relatório.

O Governo norte-coreano é também acusado de tortura, trabalhos forçados e restrições consideráveis à liberdade de expressão e de circulação. Além disso, é acusado de explorar quatro campos de prisioneiros políticos onde até 65 mil pessoas seriam sujeitas a trabalhos forçados, de acordo com um relatório de 2025 do Instituto Coreano para a Unificação Nacional.

Também no ano passado, o Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos declarou que a situação geral dos direitos humanos na Coreia do Norte não melhorou e, em muitos casos, deteriorou-se ao longo da última década. Pyongyang sempre rejeitou as alegações, acusando a ONU de querer prejudicar o país.

É o jogo do gato e do rato. Sébastien Ogier e Oliver Solberg entraram para a penúltima especial do Rali das Ilhas Canárias separados por escassos 2.2 segundos quando o sueco calculou mal a abordagem a uma secção mais sinuosa. Solberg, que faz dupla com Elliott Edmondson, bateu com estrondo com o seu GR Yaris Rally1 e ficou por ali, sem uma roda no carro, de mãos na cabeça e lágrimas nos olhos. Terceiro abandono consecutivo. Ogier e o co-piloto Vincent Landais vinham atrás, passaram pelos colegas da Toyota, viram os estragos e perceberam que podiam finalmente respirar de alívio. Estava praticamente garantida a primeira vitória da temporada.

“Foi uma batalha intensa durante todo o fim de semana, especialmente com o Oliver. Senti muito por ele, estava com um andamento muito forte. Eu estou sempre calmo nestes momentos finais, nunca deixo que as emoções tomem conta de mim. Nunca entro em pânico. Quando o vi a forçar... mantive o ritmo. O rali é um desporto difícil. Ser rápido é importante, mas chegar ao fim é ainda mais importante”, afirmou Sébastien Ogier, num conselho de amigo e de mestre perante o aprendiz Oliver Solberg.

O francês, nove vezes campeão do mundo, terminou o rali com 19.9 segundos de vantagem para o galês Elfyn Evans, também da Toyota, que assumiu a liderança do mundial. Sami Pajari fechou o pódio, o quarto consecutivo para o jovem finlandês, seguido por outro piloto da Toyota, Takamoto Katsuta. O nipónico vinha de duas vitórias consecutivas (Quênia e Croácia), mas nunca chegou a lutar pelos primeiros lugares no asfalto das Canárias.

Não fosse o acidente de Solberg e a Toyota teria ocupado os cinco primeiros lugares da classificação final. “Estava a ser uma luta fantástica. Infelizmente cometi um pequeno erro, uma curva para a direita seguida de um salto. Na primeira passagem fizemos aquela secção de forma muito mais lenta, devido à chuva. E com o piso seco fui demasiado optimista. O carro saltou demais e fomo-nos enfaixar no rail de protecção. Está a ser uma aprendizagem, mas há que continuar de cabeça levantada”, afirmou o sueco.

Elfyn Evans herdou o segundo lugar, ameaçando pontos preciosos para reassumir a liderança do mundial. “Foi um fim de semana sólido. Talvez um início mais lento, o que nos terá deixado de fora da luta pela vitória. Mas parabéns ao Séb, conduziu de forma excepcional e merece a vitória”, concluiu.

FOURMAUX
VENCE ‘HYUNDAI CUP’

A Hyundai voltou a desiludir. A equipa sul-coreana ainda não venceu qualquer prova este ano, apesar de ter estado bem perto na Croácia, não fosse o acidente de Thierry Neuville na derradeira especial do rali. Desta vez a

Ogier dá lição de mestre nas Ilhas Canárias

Sébastien Ogier regressou de férias e mostrou no arquipélago espanhol que poderá lutar por um inédito décimo título mundial. Toyota voltou a dominar, só não colocou cinco carros no topo da classificação final porque Oliver Solberg borrou a pintura.

PEDRO MAIA



tarefa era praticamente impossível. A diferença de andamento era tal que restava aos três homens da Hyundai lutarem entre si. Levou a melhor o francês Adrien Fourmaux sobre o belga Thierry Neuville e o espanhol Dani Sordo, que regressou ao WRC.

“Ser o mais rápido da Hyundai e somar alguns pontos é positivo. Não era o fim de semana que esperávamos em termos de performance, mas estou satisfeito com a minha abordagem. Seremos mais competitivos no próximo evento”, garantiu Fourmaux, dando indicações que o carro terá um ‘upgrade’ para enfrentar a terra do Rali de Portugal.

Thierry Neuville, que terminou em sexto, foi mais cauteloso. Questionado sobre quais os problemas do carro, o belga não poupou nas palavras. “Ninguém sabe, eu não sei, os engenheiros não sabem, os meus colegas de equipa também não”, desabafou.

“Estamos muito longe em relação ao carro que já tivemos. É muito frustrante. Vimos um pouco de luz ao fundo do túnel na Croácia, mas desapareceu”, insistiu.

Andrew Wheatley, director desportivo da Hyundai, está no entanto confiante que a

equipa vai dar a volta por cima a partir do Rali de Portugal, até porque o i20 N Rally1 costuma ter melhor comportamento na terra.

“Temos de ser realistas. Bater cinco Toyotas não é fácil em qualquer das superfícies. Mas sabemos que o potencial que temos, aumentámos a fiabilidade, sabemos que a equipa está a trabalhar muito para minimizar o tempo perdido. E temos três pilotos preparadíssimos para responder”.

Dani Sordo voltou à equipa, terminando no sétimo lugar da geral. O espanhol também foi convocado para Portugal.

Quem teve razões para sorrir foi o irlandês Josh McErlean. O piloto da Ford M-Sport conseguiu finalmente chegar ao fim de um rali sem incidentes de maior. Levou o Puma Rally1 ao oitavo lugar. O colega de equipa, Jon Armstrong, concluiu a prova em décimo primeiro, depois de uma saída de estrada que o atrasou na classificação.

YOHAN ROSSEL
VENCE NO WRC2

O francês Yohan Rossel confirmou que o Lan-

WRC - CLASSIFICAÇÃO

1 - Elfyn Evans (Toyota)	101
2 - Takamoto Katsuta (Toyota)	99
3 - Sami Pajari (Toyota)	72
4 - Oliver Solberg (Toyota)	68
5 - Adrien Fourmaux (Hyundai)	59
6 - Sébastien Ogier (Toyota)	58
7 - Thierry Neuville (Hyundai)	35
8 - Esapekka Lappi (Hyundai)	21
9 - Yohan Rossel (Lancia)	20
10 - Léo Rossel (Citroen)	18

cia Ypsilon HF Integrale atravessa um bom momento. Segunda vitória consecutiva para o gaulês no WRC2, nono lugar da classificação geral, reforçando a liderança do campeonato. O espanhol Alejandro Cachón (Toyota Yaris Rally2) ficou em segundo. Os problemas de transmissão no Citroen C3 Rally2 do francês Léo Rossel valeram ao compatriota Eric Camilli o terceiro lugar do pódio no WRC2 e o décimo lugar da geral.

O campeonato do mundo regressa à estrada já na próxima semana com o Vodafone Rali de Portugal.

EQUIPA DE MACAU NAS 24 HORAS DE GENK

Macau vai ter uma equipa de karting nas 24 Horas de Genk. A prova está agendada para este fim-de-semana, 2 e 3 de Maio, em Genk, na Bélgica, num circuito lendário por onde passaram vários pilotos de Fórmula 1 e onde se estreou o tetra-campeão Max Verstappen. O território estará representado através da equipa IXO Models Racing Team - Macau,

contando com seis residentes, entre eles Rui Valente, um dos pilotos mais experientes da RAEM, com presença assídua no Grande Prémio de Macau. Segundo um comunicado da IXO Models, a equipa será liderada por Jean Peres, empresário de Macau, também com ligações à modalidade, tendo competido no campeonato asiático de karting (Rotax Asia Challenge), tal como o irmão Eric Peres, outro dos membros da equipa. Sérgio Lacerda, outro piloto com provas dadas no Circuito da

Guia, irá também participar no desafio. A equipa conta ainda com dois afeccionados da modalidade: Duarte Machado, piloto de aviões radicado em Lisboa, e Pedro Maia, ex-jornalista da TDM. Os treinos livres estão agendados para sexta-feira e as sessões de qualificação que definem a grelha de partida decorrem durante a manhã de sábado. O arranque da corrida está marcado para as 15h00 do mesmo dia (hora local), com final previsto para a mesma hora de domingo.



ÓCIO

/ HORÓSCOPO

CARNEIRO

Carta do Dia: 9 de Copas, que significa Vitória.
Amor: Prepare um jantar especial. O romantismo quebra a rotina da relação.
Saúde: Coma mais fruta. Uma maçã por dia, dá uma vida sadia.
Dinheiro: Seja mais dedicada ao seu trabalho. A vitória está perto.
Números da Sorte: 9, 17, 18, 36, 39, 42

TOURO

Carta do Dia: O Diabo, que significa Energias Negativas.
Amor: Mostre os seus sentimentos sem receios. O amor é para ser vivido intensamente.
Saúde: Controle o peso. Não sobrecarregue as articulações.
Dinheiro: Combata as energias negativas. O sucesso está para breve.
Números da Sorte: 8, 15, 16, 32, 39, 40

GÊMEOS

Carta do Dia: Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera.
Amor: Um amigo pode pedir a sua opinião. Seja sincera e ajude-o a encontrar a melhor solução.
Saúde: Se ficar rouca, tome chá de limão com mel bem quente.
Dinheiro: Poderá ter uma agradável surpresa no trabalho.
Números da Sorte: 7, 12, 16, 24, 29, 31

CARANGUEJO

Carta do Dia: 10 de Espadas, que significa Dor, Depressão, Escuridão.
Amor: Faça uma surpresa ao seu par. Dê cor aos dias mais escuros.
Saúde: Poderá sentir-se triste. Faça algo de que gosta para distrair-se.
Dinheiro: Para que o equilíbrio financeiro reine na sua vida deve controlar as despesas.
Números da Sorte: 4, 7, 21, 29, 36, 47

LEÃO

Carta do Dia: Rainha de Paus, que significa Poder Material.
Amor: Coloque a sua relação acima de tudo. Seja mais amorosa com o seu par.
Saúde: Atenção ao sistema respiratório. Evite andar ao frio.
Dinheiro: Conclua tudo aquilo que começa. Terá mais poder material.
Números da Sorte: 1, 11, 16, 24, 28, 31

VIRGEM

Carta do Dia: 10 de Copas, que significa Felicidade.
Amor: A sua relação conhecerá dias muito felizes. Viva o amor sem receios.
Saúde: Vai sentir-se em plena forma.
Dinheiro: O seu esforço no trabalho poderá ser recompensado.

BALANÇA

Carta do Dia: 2 de Copas, que significa Amor.
Amor: O amor poderá chegar à sua vida. Mantenha-se otimista.
Saúde: Coma mais legumes e mantenha os intestinos a funcionar.
Dinheiro: Fase favorável no que respeita ao dinheiro.
Amealhe. O seguro morreu de velho!
Números da Sorte: 1, 5, 9, 23, 27, 42

ESCORPIÃO

Carta do Dia: Ás de Ouros, que significa Harmonia e Prosperidade.
Amor: A sua simpatia vai conquistar quem a rodeia. Fará bons amigos.
Saúde: Tendência para tensão arterial baixa. Experimente tomar guaraná.
Dinheiro: Os seus investimentos poderão dar lucros. Parabéns!
Números da Sorte: 1, 6, 13, 28, 31, 37

SAGITÁRIO

Carta do Dia: A Estrela, que significa Proteção, Luz.
Amor: A relação na qual anda a investir dará frutos. Viverá dias felizes.
Saúde: Sentirá uma energia renovada. Conseguirá combater o nervosismo e a ansiedade.
Dinheiro: Poderá fazer novos investimentos. Está protegida!
Números da Sorte: 7, 11, 16, 32, 38, 41

CAPRICÓRNO

Carta do Dia: 5 de Espadas, que significa Avareza.
Amor: Pense nos sentimentos da pessoa amada. Evite atitudes egoístas.
Saúde: Lute contra os pensamentos negativos. Zele pelo seu bem-estar.
Dinheiro: Seja mais cautelosa, senão poderá deitar tudo a perder.
Números da Sorte: 3, 4, 15, 17, 29, 31

AQUÁRIO

Carta do Dia: A Justiça, que significa Justiça.
Amor: Possível paixão súbita e intensa. Arrisque-se e sintase viva.
Saúde: A sua saúde está estável. Continue a cuidar de si.
Dinheiro: Surpresas bastante agradáveis a nível profissional. A justiça será feita.
Números da Sorte: 9, 14, 15, 36, 38, 45

JORNADA ESPIRITUAL NUM ENCONTRO ENTRE O MUNDO DOS VIVOS E DOS MORTOS

A Associação de Artes de Macau (AFA) apresenta a segunda exposição do seu programa anual "Ephemera - Narrativas Femininas em Imagens Contemporâneas", com a abertura da mostra intitulada "Cruising Through This Mortal Coil - Exposição Individual de Hio Lam Lei". A exposição estará patente no Espaço Criativo Albergue SCM D1, na zona pitoresca da Calçada da Igreja de São Lázaro, entre 25 de Março e 24 de Abril. A exposição leva a curadoria de Chang Chan e reúne trabalhos em desenho, vídeo e instalação da jovem artista Hio Lam Lei, nome emergente no cenário artístico de Macau.



EXPOSIÇÃO "HUMAN PRESENCE" REÚNE OBRAS DE 14 FOTÓGRAFOS

A Halftone vai inaugurar, no dia 12 de Abril, a exposição de fotografia "Human Presence", com obras de 14 fotógrafos da associação de fotografia. "Os artistas oferecem a sua interpretação do tema, contribuindo para uma coleção rica e visualmente diversificada", lê-se na nota de imprensa da organização, acrescentando que os fotógrafos vão explorar a sua compreensão da presença humana nas sociedades caracterizadas por uma variedade de expressões e representações culturais. O seu foco irá desde a individualidade da figura humana até às formas como os indivíduos pertencem a comunidades, ambientes ou paisagens urbanas. A mostra estará patente na Creative Macau até 5 de Maio.

SABORES DA TAILÂNDIA ATERRAM NO SPOTLIGHT DO STUDIO CITY

O restaurante Spotlight, no Studio City Macau, apresenta a iniciativa gastronómica "The World on A Plate - The Taste of Thailand Buffet", no âmbito das celebrações do festival Songkran, o tradicional ano novo tailandês. Disponível até ao dia 8 de Maio, o buffet oferece um roteiro culinário por diversas regiões da Tailândia, reunindo quase 100 pratos clássicos. Entre os destaques figuram o churrasco do mercado noturno de Chiang Mai, especialidades da Chinatown de Bangucoque, os famosos Boat Noodles e uma vasta seleção de sobremesas tradicionais. A oferta é complementada por marisco fresco e sessões de corte de atum rabilho ao vivo. Além da vertente gastronómica, o evento disponibiliza ainda um workshop gratuito de Mango Sticky Rice, a sobremesa emblemática da Tailândia, destinado aos convidados, de todas as idades, do jantar buffet no Spotlight. De acordo com o Studio City, a experiência promete uma "viagem multissensorial" pelo Sudeste Asiático, reforçando o posicionamento de Macau como Cidade Criativa da Gastronomia da



UNESCO. O resort de entretenimento, desenvolvido pela Melco, afirma que continua a apostar na estratégia de integração entre turismo e gastronomia, ao organizar regularmente eventos gastronómicos temáticos que dão a conhecer sabores de todo o mundo, enriquecendo o dinâmico panorama gastronómico da cidade.



ARTE CONFRONTA CONCEITOS DE MORTE E EXISTÊNCIA

A artista Hio Lam Lei levou à galeria do Albergue SCM uma reflexão profunda sobre a morte e o sentido da vida. Com curadoria de Chang Chan, a exposição "Cruising Through This Mortal Coil" parte dos rituais do Festival dos Espíritos para questionar a ansiedade da mortalidade e transformar o olhar sobre os mortos numa interrogação sobre os vivos. A mostra, patente até 24 de Abril, inclui vídeo, instalação e pintura.

1ª CONSULTA GRATUITA

(00351) 21 0929090
WhatsApp: (00351) 930 530 304
amigamariahelenam@mariahelena.pt





/ SUGESTÃO

TDM DESPORTO

LIGA DOS CAMPEÕES (PRIMEIRA MÃO DAS MEIAS-FINAIS): ATLÉTICO DE MADRID VS ARSENAL - 02H55

/ TELEVISÃO

TDM Canal Macau

- 13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
- 14:30 Refeições de Combate - Fim
- 14:55 Queridos Papás
- 15:40 Pocoyo T4
- 15:55 Os Smurfs
- 16:20 O Gato da Cartola
- 16:45 Lua Vermelha
- 17:30 The Art of Tasting Portugal
- 17:45 Downton Abbey T1
- 18:35 TDM Desporto (Repetição)
- 19:15 Cação
- 20:00 Telejornal
- 20:45 A Grande Aventura - Fim
- 21:10 A Prova dos Factos
- 21:40 Renascer
- 22:30 TDM News
- 23:05 Qual é a Grande Coisa?
- 23:30 RTPi Directo

TDM Entretenimento

- 10:00 The Listener
- 11:30 No Way For Stumer
- 13:00 Love in A Loop
- 15:55 Meet Generation Z
- 16:05 Music Bank
- 17:22 The Encyclopedia Of Classic Cars
- 17:30 Repeat of Good Morning Macau
- 17:58 TDM Focus
- 18:00 Happy Family Life 2
- 18:25 Diplomatic Situation
- 20:00 Taiwan 1945
- 20:50 The Story of Relics
- 21:00 Scam Alert
- 21:25 Grab A Bite Tonight
- 21:35 Diplomatic Situation
- 23:10 Foodie Trio

TDM Desporto

- 10:00 UEFA Champions League 2025/2026 Magazine Show
- 10:30 School Football Competition : A Final
- 12:25 Documentary on the 12th National Games for Persons with Disabilities & 9th Special Olympics
- 13:00 Sport News
- 13:15 Roland Garros French Open 2025 (Edited Version) : Women's Double - Final
- 15:45 The Encyclopedia Of Classic Cars (Edited version)
- 15:55 BWF Thomas & Uber Cup 2026 : China vs India - Group Stage (TC A) (Live)
- 20:55 Sport News
- 21:00 BWF Thomas & Uber Cup 2026 : China vs India - Group Stage (TC A) (Live)
- 22:00 UEFA Champions League 2025/2026 Highlights
- 22:30 Macau Sports 2026
- 23:10 Sport News
- 23:20 AFC Champions League Elite 2025/26 : Al Ahli Saudi vs Machida Zelvia - Final
- 02:05 Documentary on the 12th National Games for Persons with Disabilities & 9th Special Olympics
- 02:40 The Encyclopedia Of Classic Cars (Edited version)
- 02:55 UEFA Champions League 2025/2026 : Atlético Madrid vs Arsenal - Semi Finals 1st Leg (Live)



A Cruzada das Crianças
AFONSO CRUZ
Fábula, 2023

Há muitas histórias dentro da História. De algumas nunca saberemos se são verdadeiras ou inventadas. É o caso da Cruzada das Crianças que terá ocorrido em 1212, formada por uma multidão composta essencialmente por crianças. Afonso Cruz inspirou-se neste episódio do passado para escrever uma história no presente, em que dá voz às reivindicações das crianças por um mundo melhor. Serão ideias ingénuas e utópicas? Talvez. Mas só quem não se deixa derrotar pela realidade pode sonhar com a criação de um mundo mais justo, humano e harmonioso. Uma obra para leitores de várias gerações.

A Malnascida
BEATRICE SALVIONI
Alfaguara Portugal, 2023

Com ecos de autores como Natalia Ginzburg, Alberto Moravia ou Elena Ferrante, eis a estreia fulgurante de uma escritora cuja mestria literária se dedica, neste romance, à procura da origem do mal e dos obstáculos à liberdade individual. Monza, Itália, 1936. Francesca, de 13 anos, está nas margens do rio Lambro, vergada sob o peso de um homem morto que tentou violá-la. Maddalena, amiga de Francesca, sai da água e ajuda-a a livrar-se do corpo: escondem-no no meio de arbustos. Este momento é um marco inolvidável na relação entre as duas raparigas, que começa um ano antes, quando Francesca se deixa fascinar por aquela a quem todos chamam «a Malnascida»: uma rebelde de origens humildes e com estranhos poderes. Contrariando a vontade da sua mãe, obcecada pelas convenções sociais burguesas, e ignorando os rumores que atribuem várias mortes à Malnascida, Francesca junta-se ao seu bando de amigos problemáticos, ávida por descobrir um modo de vida em absoluta liberdade. Entre as duas amigas, contudo, imiscui-se a guerra e o fascismo. Francesca e Maddalena terão de fazer uma difícil escolha: aliar-se contra a opressão social e a injustiça, ou deixar que o curso da História as separe para sempre. A Malnascida é o elogiado romance de estreia da italiana Beatrice Salvioni, distinguido com o prémio literário Scuola Holden, criado pelo premiado escritor Alessandro Baricco. Uma inesquecível história de amizade e crescimento, sob o pano de fundo da Itália fascista.

/ CINEMA

Emperor Cinemas

- Michael**
13:30; 15:25; 16:00; 21:35
12:30; 14:55; 17:20; 19:45; 22:10 [2D IMAX]
16:10; 18:45; 21:20 [2D MX4D]
- Project Hail Mary**
16:25; 19:15
13:05 [2D MX4D]
- Cold War 2**
14:15
- Assassination Classroom the Movie: Our Time**
17:50
- Lee Cronin's The Mummy**
17:10; 22:05
- Night King (Director's Cut)**
12:40; 14:00; 15:50; 16:20; 18:30; 19:00; 20:00;
21:25
- The Drama**
13:55; 19:35; 21:45
- We're Nothing at All**
13:00; 21:40
- The Super Mario Galaxy Movie (Cantonês)**
17:20
- The Super Mario Galaxy Movie (Inglês)**
19:30
- Hoppers (Cantonês)**
15:15; 19:20
- Ciao UFO**
12:55; 22:10

UA Galaxy Cinema

- Assassination Classroom the Movie: Our Time**
15:15; 17:10
- Cold War 2**
12:00; 22:30
- Michael**
12:10; 13:00; 14:40; 17:15; 19:20; 19:50; 21:50;
22:20
- Night King (Director's Cut)**
11:30; 12:30; 14:10; 15:30; 17:00; 19:00; 19:15;
21:10; 22:10; 22:15
- Lee Cronin's The Mummy**
14:30; 17:05; 20:00; 22:00
- The Drama**
19:45
- We're Nothing at All**
17:20; 19:35
- The Super Mario Galaxy Movie (Cantonês)**
12:30
- Project Hail Mary**
12:20; 14:25; 18:20
- Ultimate Revenge**
18:40
- Pegasus 3**
16:10
- Blades of the Guardians**
15:50; 21:30
- The Shadow's Edge**
16:30

Cineteatro Macau

- Ciao UFO**
14:45; 21:15
 - Kyojo: Reunion**
16:50
 - Cold War**
19:30
 - Michael**
14:45; 17:00; 19:15; 21:25
 - Cold War 2**
14:45; 21:35
 - The Shadow's Edge**
16:45; 19:10
- CGV Cinemas
- Assassination Classroom the Movie: Our Time**
12:45; 16:50
 - Michael**
11:30; 14:00; 16:30; 19:00; 21:30
12:45; 15:20; 18:00; 20:30 [4DX Version]
 - Lee Cronin's The Mummy**
21:25
 - Night King (Director's Cut)**
11:25; 20:40
 - The Super Mario Galaxy Movie (Cantonês)**
12:30; 15:40; 16:35; 18:30
 - The Super Mario Galaxy Movie (Inglês)**
13:45; 17:35; 19:30
 - Hoppers (Inglês)**
11:45
 - Cold War 2**
14:40; 18:45
 - The Shadow's Edge**
21:00; 21:30; 21:40



Fabricante chinesa de chips fotónicos estreia-se em Hong Kong com subida de 380%



A fabricante chinesa de 'chips' fotónicos Lightelligence estreou-se ontem na Bolsa de Valores de Hong Kong com uma valorização de cerca de 380% na abertura, impulsionada pelo forte interesse dos investidores no sector da inteligência artificial (IA). As acções abriram a 880 dólares de Hong Kong, face aos 183,2 dólares de Hong Kong definidos na oferta pública inicial, tendo o ganho moderado para cerca de 362% por volta das 10:30 locais. A empresa, também conhecida como Shanghai Xizhi Technology,

vendeu 13,8 milhões de acções, arrecadando cerca de 2.527 milhões de dólares de Hong Kong, tornando-se a primeira fabricante chinesa de 'chips' baseados em luz (fotões) a cotar-se na praça financeira da antiga colónia britânica. A forte procura superou a oferta, com a parte destinada a investidores de retalho a atrair uma procura 5.785 vezes superior à oferta disponível. Fundada em 2017 por Shen Yichen, formado no Massachusetts Institute of Technology, a Lightelligence afirma ter sido pioneira na implementação em larga

escala de unidades de computação híbridas que combinam ótica e electrónica. Ao contrário das unidades de processamento gráfico (GPU) tradicionais, que utilizam eletrões em circuitos de silício, os 'chips' fotónicos recorrem a fotões – ou luz – para processar e transmitir dados. Segundo a imprensa local, este tipo de tecnologia, inicialmente utilizada em investigação científica, está agora a ganhar relevância comercial com o crescimento da IA. O negócio da empresa divide-se entre computação ótica, que procura reduzir limita-

ções de latência e consumo energético em centros de dados, e interconexão ótica, que permite transferências de dados de alta velocidade entre 'chips' e sistemas. A Lightelligence prevê aplicar cerca de 70% dos fundos captados em investigação e desenvolvimento nestas áreas. Apesar do crescimento de 76% nas vendas, a empresa registou prejuízos de cerca de 1.300 milhões de yuan em 2025, refletindo o elevado investimento em inovação. Segundo a consultora Frost & Sullivan, os 'chips' fotónicos deverão

aumentar a sua quota no mercado chinês de semicondutores para inferência em IA de 0,5% em 2025 para cerca de 20% em 2040. A entrada em bolsa da Lightelligence insere-se numa vaga recente de ofertas públicas iniciais de empresas tecnológicas ligadas à IA na China, num contexto em que Pequim tem reforçado o apoio ao setor, considerado estratégico para alcançar a autosuficiência tecnológica no âmbito do plano quinquenal 2026-2030, em plena rivalidade comercial com os Estados Unidos.

PENA DE PRISÃO PERPÉTUA NA CHINA PARA MENOR DE 15 ANOS POR VIOLAR E MATAR UMA COLEGA

Um tribunal chinês condenou ontem a prisão perpétua um menor que tinha 14 anos à data dos factos por violar e matar uma colega de 15 anos, num caso que reacendeu o debate sobre a delinquência juvenil no país. O Tribunal Intermédio da cidade de Qujing, na província de Yunnan, sudoeste da China, condenou o arguido, de apelido Jiang, a prisão perpétua pelos crimes de violação e homicídio intencional, além de lhe impor a privação de direitos políticos para toda a vida, informou a agência oficial China News Service. Segundo a sentença, os factos ocorreram entre a noite de 6 de julho e a madrugada de 7 de julho de 2025, quando o menor tentou agredir sexualmente a vítima, estudante do mesmo estabelecimento de ensino. Posteriormente, ao temer que o crime fosse descoberto, estrangulou-a com as mãos. O tribunal considerou que os actos constituem crimes de violação e homicídio intencional e devem ser punidos de forma conjunta, nos termos da lei. A mesma instância sublinhou que as circunstâncias foram "particularmente graves" e as consequências sérias, o que justificou a aplicação de uma pena severa. Ainda assim, por se tratar de um menor à data dos factos, a legislação chinesa não permite a aplicação da pena de morte, tendo o tribunal optado pela prisão perpétua após avaliar a natureza do crime e o impacto social. O julgamento contou com a presença de familiares da vítima, bem como de representantes de órgãos legislativos e conselheiros políticos, além de meios de comunicação social.

ANTÓNIO COSTA CLASSIFICA DE "DESORDEM CRESCENTE" ESTADO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente do Conselho Europeu, António Costa, classificou ontem de "desordem crescente" o estado atual das relações internacionais, apontando uma crescente violação da ordem vigente no pós-guerra num mundo cada vez mais multipolar. Discursando na reitoria da Universidade do Minho, na cidade de Braga, onde marcou presença na celebração do 50.º aniversário do Curso de Licenciatura em Relações Internacionais, o presidente do Conselho Europeu caracterizou as relações internacionais como estando em "desordem crescente". Identificou duas tendências fundamentais: uma crescente violação da ordem baseada em regras que vigorava desde o pós-guerra, onde "grandes potências violam a paz e perturbam o comércio global" e um mundo que "está a tornar-se cada vez mais multipolar". "Mais economias emergentes ganham escala, confiança e poder. Mais países de média dimensão aspiram a desempenhar papéis relevantes. É a combinação destas duas tendências – a erosão do respeito pelo direito internacional e o crescimento da multipolaridade – que molda o desafio principal para a União Europeia", frisou o antigo primeiro-ministro português. O presidente do Conselho Europeu questionou depois o papel da União Europeia neste contexto global, resumindo a resposta naquilo que designou de cinco P's: Princípios, Paz, Prosperidade, Parcerias e Poder. Quanto aos princípios, segundo António Costa, a União Europeia "deve apoiar sem reservas uma ordem internacional baseada em regras, ancorada nos princípios da Carta das Nações Unidas, na defesa dos direitos humanos, da resolução pacífica dos conflitos, do respeito pela soberania dos Estados, e da estabilidade das fronteiras reconhecidas internacionalmente".

ZELENSKY CRITICA ISRAEL POR PERMITIR ENTRADA DE CEREAIS "ROUBADOS PELA RÚSSIA"

O Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, acusou ontem Israel de minar as relações com Kiev ao permitir a entrada num dos seus portos de cereais "roubados pela Rússia" nos territórios ucranianos ocupados. "As autoridades israelitas não podem ignorar que navios chegam aos portos do país nem que carga transportam. Em qualquer país normal, a compra de bens roubados implica responsabilidade penal", afirmou Zelensky nas redes sociais. Segundo a Ucrânia, que combate há quatro anos a invasão russa, vários navios carregados com cereais roubados por Moscovo chegaram nas últimas semanas ao porto israelita de Haifa. Na



véspera, o chefe da diplomacia ucraniana, Andrii Sybiha, tinha já anunciado a convocação para ontem do embaixador de Israel sobre este assunto. "Os elementos que sustentam

estas acusações ainda não foram apresentados", respondeu na rede social Twitter o homólogo israelita, Gideon Saar, prometendo, no entanto, que o caso seria "analisado". "A

Rússia apropria-se sistematicamente de cereais em terras ucranianas temporariamente ocupadas e organiza a exportação através de pessoas ligadas às forças ocupantes", acusou também Zelensky. O Presidente ucraniano anunciou a preparação de sanções contra pessoas e empresas "que tentam lucrar com este esquema criminoso". "Esperamos que as autoridades israelitas respeitem a Ucrânia e se abstenham de acções que prejudiquem as nossas relações bilaterais", acrescentou. O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, recusou ontem comentar o caso. Em maio de 2024, o Conselho Europeu indicou que "existem provas de que a Rússia se apropria atualmente, de forma ilegal, de grandes quantidades [de cereais e oleaginosas] nos territórios ucranianos que ocupa, exportando-os como produtos alegadamente russos". As tropas russas ocupam atualmente pouco mais de 19% do território ucraniano.